SOARES SERIA O ASSASSINO DE VIRGILIO MELO FRANCO

SEPULTAMENTO EM TEMPO RECORDE PARA ESCONDER O CRIME

O FUGITIVO DA JUSTIÇA FOI INTERNADO E DEPOIS MORTO A TIROS PELOS POLICIAIS

Confirmando o "Furo" de LUTA DEMOCRÁTICA, Diz o Coronel João Adil Oliveira: "Os Indícios São Muitos, Havendo Boas Razões Para se Cogitar Disso"

A propósito de nossa notícia de ontem sôbre a respon-
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PREÇO DO EXEMPLAR DE "LUTA DEMOCRÁTICA" CR$ 1,00

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 3 de Setembro de 1954 ☆ N.º 178

O MERETRÍCIO E O LENOCÍNIO, PROBLEMAS QUE SERÃO ATACADOS PELO CHEFE DE POLÍCIA

Fala à Reportagem o Tenente-Coronel Côrtes — Mêsa-Redonda de Sociólogos, Juristas e Médicos

O tenente-coronel Paulo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, falando ontem à imprensa, declarou que não realizará pròpriamente campanhas policiais na sua administração mas uma atividade intensiva e continuada em todos os setores.

Tôdas as delegacias especializadas e distritais terão ca.
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O fugitivo da Casa de Detenção assassinado. A familia que veio impedir o entêrro. O cemitério municipal de Nova Iguaçu e o caixão mortuário que já estava dentro da cova.

Vamos narrar aos leitores um crime revoltante, praticado pela polícia de Japeri, de acôrdo com o testemunho da família do morto:

Pedro Benevides era um marginal. Moço ainda, pois contava 18 anos de idade, era a ovelha negra da família. Seus pais, João da Cruz Cordeiro de Benevides, casado, com 50 anos de idade, peixeiro, e sua espôsa, Jovita Lopes Benevides, tudo faziam para chamá-lo para o caminho do bem. Há pouco tempo, Pedro, que estava cumprindo
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A infeliz criança que escapou da morte.

ROUBOU A ESPÔSA E A FILHA DO "CEGO FELIZ"

Êle Tinha o Dom de Fazer Curas Milagrosas — O Juramento Quebrado Desencadeou Uma Tragédia no Lar do Recem-Casado — Perdeu os Olhos e Depois os Seus Entes Queridos

A Associação Espirita fundada pelo cego, sua espôsa e o cego com uma imagem de São Jorge.

Uma história altamente humana e dramática terá hoje o seu epílogo. numa das Varas de Família desta capital. Ali se decide um caso de pátrio-poder, no qual aparece como demandante um homem privado da luz dos olhos. mas que assim mesmo recebera o titulo de "Cego Feliz" na reportagem de uma revista carioca. embora nas trevas. contava com o amor de uma espôsa dedicada e procurava espalhar o bem nos circulos que frequentava. tendo sempre para os desesperados uma palavra de confôrto ou de encorajamento.

A reportagem da revista foi feita em 1953. Depois disso, o "Cego Feliz" já intentou uma ação de desquite e. hoje. pleiteia a posse da filha. Mas vejamos o caso dêsse homem surpreendente. que. segundo o testemunho de muitas pessoas, citadas pela revista que o colocou em foco.
(CO

O COMBOIO SE APROXIMAVA, MAS DEUS SALVOU O ALEIJADINHO!

Um Malvado Colocou a Criança, Paralítica e Surda, Nos Trilhos

Um crime praticado com perversidade sem par está causando grande indignação em Belfort Rôxo. Ali, mãos criminosas colocaram sôbre o leito da Rio Douro, para morrer, uma infeliz criança, que além de paralítica é surda e muda, portanto impossibilitada de fugir ou de pedir socorro.

Estava a pobrezinha irremediavelmente condenada, pois o trecho onde a deixaram é deserto. A Providência Divina, entretanto mudou-lhe o destino na última hora, pois
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Partido Social Progressista

Candidatura de Paranhos de Oliveira ao Govêrno do Estado —
(Texto na 5.ª Página)

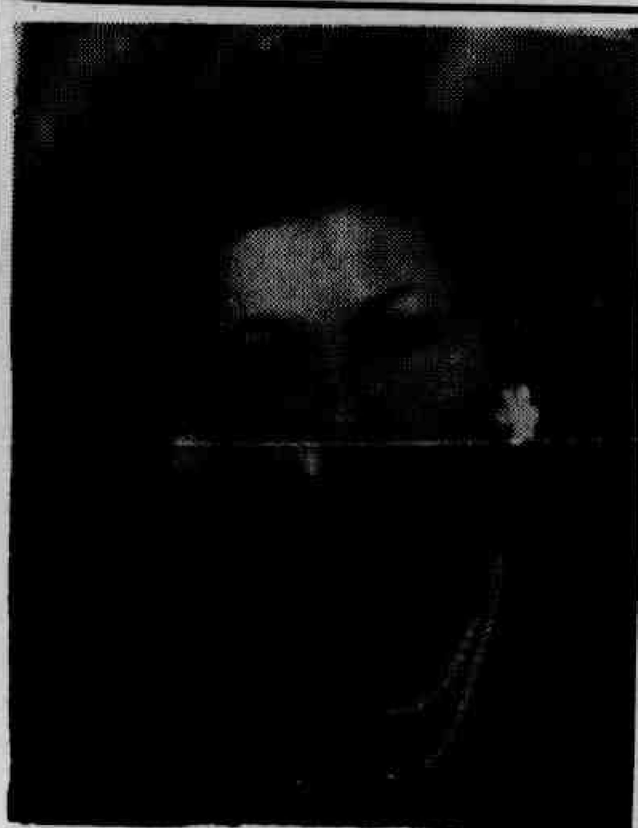
MORRENDO, RECUSAVA SOCORRO

O Suicídio de Uma Jovem Que Errou e Foi Expulsa de Casa Com o Filho

Eram 16 horas da tarde, quando apareceu na Delegacia de Nova Iguaçu o senhor Emílio Martins dos Santos, a fim de comunicar ao investigador Raul o suicídio da jovem Francisca Maria Figueira, brasileira, com 24 anos, solteira, residente à rua Lima Barreto n. 168 em Vila Nova, município de Nova Iguaçu.

A jovem Francisca, há tempos, fôra seduzida por um rapaz em Hielópolis, local onde residem seus pais. Por êste motivo fôra posta fora de casa em companhia do filho. Sem recursos, veio para Nova Iguaçu, onde passou a morar com a sra. Luiza Ferreira dos Santos.

Para retribuir a bondade de d. Luiza, Francisca trabalhava. Com isto conseguiu, graças à sua educação e compreensão, angariou a amizade de todos para tratá-la como se fôsse uma pessoa da família.
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A infeliz Francisca Maria

CONTRASTES E CONFRONTOS

Escreve Tenório Cavalcanti, no Seu Artigo de Hoje: "Conpraz-nos Proclamar Que a Nação Reentrou na Trilha Constitucional, Encaminhando-se Para Uma Quadra de Realizações Saneadoras, Fecundas e Profícuas"

SANTIAGO, 2 (A.F.P.) — Faleceu o Consul-Geral do Uruguai Nesta Capital, Sr. Eduardo Dieste, Consagrado Escritor e Crítico

AGREDIU O VIZINHO A GARRAFADAS

Além de Machucar Bastante a Vítima e Uma Filha, Derrubou a Parede da Cozinha — Acêsso de Loucura

O sr. Manuel Cabral Filho, funcionário público, de 40 anos, residente à rua Comandante Coelho, 211, em Cordovil, foi inesperadamente agredido pelo seu vizinho Clementino Barbosa que, armado com uma garrafa e um cabo de vassoura, desfechou-lhe uma série de golpes, deixando-o bastante machucado. A filha do sr. Manuel, Hilda Jesus dos Santos, também foi ferida ao tentar socorrer o pai.

ACESSO DE LOUCURA

O funcionário agredido recebeu os primeiros curativos no Hospital Getúlio Vargas, sendo transferido mais tarde para o Pronto Socorro, em virtude de necessitar dos cuidados de uma especialista de vista, por ter a maioria dos ferimentos sido recebidos nesta parte do rosto. Declarou às autoridades que se encontrava na porta da cozinha ontem à noite, quando viu o vizinho pular a janela da sua casa e investir contra êle, sem nenhuma razão aparente. Defendeu-se como pôde. Com a agressão, diversos objetos foram quebrados e até uma parte da parede da cozinha ruiu. Sua filha correu a defendê-lo, saindo ferida no braço. Vendo a moça que não podia conter a fúria de Alfredo Clementino, fugiu e telefonou para a Rádio Patrulha. Chegando ao local, a viatura policial, os componentes da guarnição dominaram o agressor e o levaram prêso para o 21.º Distrito.

A companheira de Alfredo declarou à polícia que êle era uma pessoa ordeira e trabalhadora. De algum tempo para cá, porem, andava meio esquisito. O mesmo disseram os agredidos. Admite, pois, a polícia que se trate de um caso de loucura repentina.

O funcionário sofreu um ferimento contuso na região da córnea e na pálpebra esquerda, com perda de substância, contusão na vista direita, fratura no molar esquerdo e suspeita de fratura de uma costela. A filha sofreu várias contusões e escoriações no braço esquerdo. Depois de medicada retirou-se. O pai foi removido para o HPS, onde recebeu os curativos do especialista.

MESAS REDONDAS

Atendendo às solicitações de empregados e de empregadores, a Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, determinou a realização das seguintes "mesas-redondas", para discussão de elevação de salários dos trabalhadores: dia 3 às 16 horas entre o Sindicato dos Gráficos e os sindicatos das Indústrias Gráficas e dos Proprietários de Jornais e Revistas, do Rio de Janeiro. Dia 8, às 16 horas, Sindicatos dos Aeroviários e Sindicato das Emprêsas Aeroviárias e representantes de emprêsas de aeronavegação estrangeiras. Dia 9, às 16 horas, Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e dia 13, às 16 horas, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.



O barbeiro de Getúlio e a mulher de Gregrio depondo.

GREGÓRIO MANDOU DAR FUGA A SOARES

Benjamim Vargas Depôs Durante Várias Horas — Também a Mulher de Gregório e o Barbeiro de Getúlio

Na divisão de Polícia Técnica, perante o seu diretor, Dr. Silvio Terra, o delegado Diógenes, o advogado Adauto Lúcio Cardoso e dois auxiliares, prestaram depoimento ontem à tarde de diversos implicados no atentado da rua Toneleros. Continuamos, pois, dando a público a série, que já nos parece interminável, de contravenções e crimes de tôda espécie que caracterizavam as funções da Guarda Pessoal do ex-presidente da República.

A MULHER DO "ANJO NEGRO"

Arrogante e demonstrando muita falta de educação, Juraci Fortunato iniciou o seu depoimento perante as autoridades reunidas na Polícia Técnica. Disse ela que trabalha há dois anos numa repartição dos Correios e Telégrafos, percebendo 12 mil e 500 cruzeiros mensais. Apesar do alto cargo é semi-analfabeta como ela mesma confessou, tendo apenas completado o 4.º ano primário no Rio Grande do Sul. Nega que tenha qualquer participação nos negócios do marido. Não obstante é sócia de Amando Fonseca no Mercadinho de Copacabana. Aliás, sôbre êste ponto fêz pitorescas declarações. Quem resolve tudo com o sócio é Gregório, porque ela "não suporta Amando, com o qual vive aos coices". Sempre abusando de têrmos de gíria, diz que os oficiais da Aeronáutica foram à casa em que residia, arrecadando o dinheiro que Gregório lhe mandara na véspera, por intermédio do filho, de nome Adalberto. Ela e Gregório eram padrinhos do filho de Climério, Adão. Gregório, por sua vez, é afilhado de "Beijo" Vargas, o qual é o criador da "Guarda Pessoal", tendo ido buscar o "Anjo Negro" no Rio Grande, especialmente para êste fim.

O BARBEIRO DE GETÚLIO

O depoimento de Pedro Lourenço Barbosa, funcionário municipal que exercia as funções de barbeiro do sr. Getúlio Vargas, veio esclarecer alguns fatos referentes à repercussão que teve entre as pessoas que residiam no Palácio do Catete o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e que resultou na morte do major-aviador Rubens Florentino Vaz. Disse aquele funcionário que em nenhuma ocasião tocou no assunto com o presidente, por sabê-lo bastante aborrecido com o fato. Depois de relatar a natureza das funções que exercia no palácio e o horário do trabalho, discorreu sôbre a sua participação nos últimos minutos de vida do presidente e a reação dos membros de sua família ante o corpo do sr. Getúlio Vargas.

Esteve realmente no gabinete particular, momentos ântes de Getúlio Vargas fazer o disparo que lhe tirou a vida. Ao ver que êle preparava, como era costume, as roupas que deveria vestir, o presidente mandou que êle se retirasse, pois, precisava descansar um pouco. Olhando uma última vez antes de fechar a porta, deparou com Getúlio sentado na beira da cama, de pijama, parecendo mesmo querer repousar. Poucos minutos depois escutou o estampido e correndo ao quarto viu o presidente caído, com uma das pernas meio tombada para fora do leito e uma mancha de sangue do lado esquerdo. Reconheceu imediatamente o revólver como sendo o de uso particular do presidente e que êle costumava carregar em viagem.

Assistiu à chamada dos socorros e ao filho do presidente, Lutero Vargas, tomando o pulso do pai e verificando a sua morte. Após o fato grande foi a confusão no palácio.

Confirmou que o presidente não recebera mais o seu guarda-costas Gregório, depois que soube da participação de Climério no crime.

Estiveram presentes ao interrogatório o coronel Adil de Oliveira, o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Adauto Lúcio Cardoso.

Também depôs Artur Ramos da Silva de 42 anos, natural do Rio Grande do Sul, o único elemento da guarda pessoal que permaneceu no Palácio do Catete após extinta àquela organização.

Artur declarou que era motorista de Gregorio e que serviu sob o comando de Benjamim Vargas, em 1932, no 14.º Batalhão de Provisórios, com Climério e Gregório.

Disse ainda que depois do atentado, levou de carro Valente à casa de Soares e êste com sua família, ao Estado do Rio. Um dia depois, Valente mandou que o levasse à Casa da Moeda. Compreendendo que êle estava auxiliando Soares a fugir, recusou sair de outras vêzes, implorando-lhe que não o envolvesse nos acontecimentos, pois era chefe de família. Acrescentou que Gregorio deveria saber de tôdas àquelas viagens, pois os carros não saiam sem ordem sua.

DEPOE BENJAMIM

Ontem, no Galeão, depois o sr. Benjamim Vargas, que ali chegou à tarde e prestava declarações ainda às últimas horas da noite.

O Bando Armado Assassinou Friamente o Rapaz

REMANESCENTES DA QUADRILHA DE "MAURO GUERRA" PRATICAM COVARDE LATROCÍNIO EM SÃO CRISTÓVÃO

No local denominado "Bica do Pedregulho", na Rua São Luiz Gonzaga, próximo ao número 1.566, um bando armado atacou dois rapazes que por ali passavam, assassinando friamente um deles, escapando o outro por verdadeiro milagre, pois os facínoras também fizeram-no alvo de seus tiros. Um outro rapaz que a tudo assistiu quase foi morto pelos bandidos em fuga, saindo ferido no pé apesar dos diversos tiros que lhe foram desfechados quase à queima-roupa.

MATARAM PARA ROUBAR

Os componentes do bando que, ao que se supõe, pertenciam à quadrilha de Mauro Guerra, apareceram à frente de Gabriel Soares da Silva, de 19 anos, residente à Rua Marechal Aguiar 106 e de seu companheiro Paulo de tal, surpreendendo-os. Paulo não teve tempo de fugir, tombando com um tiro no peito. Os assaltantes tiraram-lhe a camisa e atirando sôbre Gabriel que fugia, desapareceram. Mais adiante encontraram José Soares, que a tudo assistira deitado no solo. Incontinenti dispararam suas armas, visando destruir uma possível testemunha. O rapaz teve sorte, porém só sendo atingido no pé.



No cliché, José Soares, ferido pelos assaltantes em fuga e Gabriel Soares da Silva, companheiro do jovem assassinado em São Cristovão.

Cientificada a polícia, esta compareceu ao local constatando a morte de Paulo, cuja identidade completa o companheiro desconhecia. Apenas se sabe que morava em Ramos, era de côr branca e tinha 23 anos de idade.

ESCONDEU O CRIME O FUGITIVO..

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

pena na penitenciária do Distrito Federal, empreendeu, com mais dois companheiros, uma fuga espetacular, sendo abatido pela polícia um dos fugitivos. Pedro, como sempre fazia, procurou refúgio em casa dos pais. Prometeu regenerar-se e, como era de se esperar, sua família ocultou-o, ficando o evadido residindo com os progenitores na estrada do Bananal, s. n., em Japeri.

A POLÍCIA QUERIA DINHEIRO

As autoridades do Pôsto Policial de Japeri sabiam do passado do rapaz e não comunicaram a sua presença às autoridades do Rio. Estão lotados no Pôsto Policial os soldados João, vulgo Paraiba, Silvio, um auxiliar de polícia, que dizem ser "alcagoete", de nome Vivaldo e como subdelegado, Norberto Marques, conhecido como "Betinho".

A irmã do morto, de nome Ester, estava passando mal com os dentes. Sua progenitora, dando Cr$ 900,00 ao Pedro Benevides, mandou que êle fôsse ao dentista combinar o tratamento da irmã e que fizesse o pagamento. Como o dentista não se encontrasse, Pedro, tomou o rumo de casa, mas foi prêso por "Paraiba" que o soltou mediante a quantia de .... Cr$ 500,00. O rapaz chegou em casa muito nervoso e narrou o sucedido. Seus parentes o acalmaram. Êstes fatos se desenrolaram no sábado passado.

PRÊSO NOVAMENTE

Na têrça-feira última, Pedro foi prêso novamente. Seu pai foi até no Pôsto e suplicou que lhe soltassem o rapaz. Nada conseguiu e regressou ao lar, colocando sua espôsa ao par da situação. Seriam 21 horas. O velho peixeiro tomou um café às pressas e rumou com destino à estação, pois para a compra do bom pescado, é necessária a sua presença no mercado bem cedo.

PRESSENTIMENTO DE MÃE

Logo depois da saída do espôso, dona Jovita, bastante acabrunhada com o fato, deitou-se. Seriam precisamente 22,30 horas quando acordou sobressaltada e chamando pela filha, quis sair em direção no Pôsto Policial. "Estão matando meu filho. Ouço sua voz chamando por mim." A filha acalmou a pobre senhora que voltou novamente para o leito. "Amanhã iremos levar café para êle e a senhora vai ver como nada aconteceu." Foram as palavras de Ester.

TRUCIDARAM O RAPAZ

Nataniel, o filho mais moço, saiu às 4 horas para trabalhar. Quando chegou perto da estação foi informado por um popular que o seu irmão Pedro, fôra assassinado pela polícia e que o seu cadáver havia sido removido para o necrotério de Nova Iguaçu. Nataniel telefonou, então, para seu irmão mais velho, José Benevides, guarda-civil da E. F. C. B. e residente à rua Maia Lacerda, 262. Êste, comparecendo ao necrotério, encontrou o corpo do mano dentro de um caixão e êste junto a uma cova pronto para o sepultamento. O entêrro fôra providenciado com tôda a urgência pelo vereador de Japeri e candidato a prefeito pelo P. S. D., sr. Ari Schiavo, o qual o combinara por .... Cr$ 617,50 na Funerária Santo Antônio de Nova Iguaçu. O guarda-civil sustou o enterramento e quis saber porque a família não fôra comunicada. Ninguém sabia nada nem ninguém lhe disse nada.

AMARRADO, ESPANCADO E FUZILADO

O guarda-civil foi à Japeri onde colheu as informações que nos prestou. Dois guardas-freios da Central testemunharam o final bárbaro dêste crime selvagem. Viram quando os policiais "Paraiba", Silvio e Vivaldo, caminhavam com o prêso pela rua central. Pararam junto à estação e, "Paraiba", desamarrando as mãos do rapaz que saiam de dentro dos bolsos das calças, falou ríspido:

— "Corra, Quero ver se você é macho". A vítima que cambaleava e sangrava muito, trazia no rosto as marcas da surra impiedosa que lhe fôra ministrada. "Paraiba", vendo que o rapaz estava quase inconsciente e não lhe ouvira a ordem, sacou de sua arma de fogo e, friamente, perversamente, detonou-a em direção à testa do rapaz. Este cambaleou e caiu. Os soldados riram perversamente. Silvio, então, lembrou a "Paraiba": "Dê-lhe um na nuca. Depois a gente diz que êle quis correr". E o perverso e sanguinário militar, obedeceu à ordem: acionou novamente ao gatilho, indo a bala, que entrou por tras, sair no supercilio esquerdo do cadáver. Não parou aí o barbarismo. Aquelas mentes de bestas ainda tinham outros planos. Os três arrastaram o cadáver e "Paraiba", lembrou que deviam pô-lo na via-férrea, para que o trem o esmagasse. Foi quando Vivaldo intercedeu pelo cadáver: "Não faça isso. Vamos deixá-lo junto ao vagão. E assim o fizeram.

Uma senhora, vizinha do Pôsto Policial, declarou que mais ou menos às 22 horas de têrça-feira, ouviu um prêso gritar: "Meu Deus! Não me mate "Paraiba". Socorro minha mãe! Eram os miseráveis que esbordoavam o pobre rapaz e cuja mãe, dormindo e longe, ouvia os seus lamentos.

A nossa reportagem esteve junto ao corpo e pôde constatar as marcas do espancamento. Vimos, inclusive, em seus pulsos, o sulco deixado pela corda que o manietara. As autoridades estão no dever de abrir um rigoroso inquérito a fim de que os fatos sejam devidamente apurados, pois não é possível que fatos de tão grande gravidade, com os seus autores e co-autores apontados, fiquem no rol do esquecimento.

Dois carros rondavam a reportagem durante a apuração dos fatos, sendo que o de placa 2-78-78, era dirigido pelo secretário do sr. Ari Schiavo e o "jeep" de placa 10-50-62, nos acompanhou até ao distrito de Nova Iguaçu e, por coincidência é o veiculo que faz a propaganda para o referido senhor.

O Govêrno Português..

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

ra recentemente um boletim no qual reclamava a solução da divergência com a Índia por via de negociações, "na base das legítimas aspirações dos povos que habitam a Índia portuguêsa". Pedia, igualmente a constituição de um novo govêrno "capaz de garantir e respeitar os direitos fundamentais dos cidadãos".

Por ocasião de uma manifestação patriótica destinada a afirmar a vontade nacional de defender os territórios portugueses na Índia, o ministro do Interior anunciou a punição dos que "por simples especulação política queriam solapar as razões sôbre as quais se fundam os direitos de Portugal, abalar a autoridade do govêrno e enfraquecer a resistência moral do país". Proclamou que os culpados "faziam obra de traição".

Além do "Movimento Nacional Democrático", essa associação evidentemente também visa os comunistas, cujas atividades também serão clandestinas.

O MERETRICIO E O...

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

ráter supletivo, trabalhando sincronizadas, na repressão aos crimes e contravenções. Para isso ainda hoje deverá baixar portarias. Não pretende extipar determinados focos sociais, dar-lhes, aspectos mais moralizados. O meretrício e o lenocínio merecem a sua atenção. Porisso, pedirá a colaboração de pessoas de valor intelectual e científico, para dar solução prática ao problema, sem provocar conflitos jurídicos ou sociais. Assim é que organizará uma mesa redonda para tratar do momentoso problema, convidando para dela fazerem parte sociólogos, juristas e médicos.

Não deseja efetuar prisões em massa de decaídas. Estas deverão saber que não podem fazer o "trottoir". As recalcitrantes serão detidas.

SOARES TERIA SIDO...

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

sabilidade de elementos do Catete no assassinato do ilustre brasileiro sr. Virgilio de Melo Franco, disse o cel. João Adil Oliveira, presidente do inquérito policial-militar sôbre o atentado a Carlos Lacerda:

— É muito provável a existência de uma interligação entre êsses dois fatos. Os indícios são muitos, havendo boas razões para se cogitar disso, principalmente porque tudo indica que Soares esteja envolvido, também, na eliminação do político mineiro. Aliás, êle é do mesmo lugar de Pedro Santiago, o serviçal que matou Virgilio de Melo Franco.

Arrematando, acentuou o coronel João Adil Oliveira:

— Temos um prazo pré-determinado para acabar o serviço. Por isso, não nos podemos deter para examinar todos os fatos que se entrosam com os responsáveis pelo atentado da rua Toneleros. A vida e o passado dessa gente revela um labirinto de crimes quase inacreditáveis. Seria um não mais acabar de investigações. Todos êles são homens de grande periculosidade, que trocam de nomes e de identidade para se ocultar. Soares não é Soares. Seu nome é outro, completamente diferente. E, agora, sabemos que Climério também não é Euribes, pois, chama-se, em realidade, Climério Oliveira Almeida.

ROUBOU A ESPOSA E A FILHA DO "CEGO FELIZ"

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

tinha o dom de curar a embriaguez.

Êle acusa a mulher de ter fugido com um amante, caften por profissão, levando consigo sua filha Ana Maria Carlos Pinto, de apenas 10 anos de idade. Chama-se o cego Sebastião Cerqueira Pinto, brasileiro, branco, com 39 anos, residente à rua Petrópolis, 509, Duque de Caxias, e ela, Eneida do Nascimento Pinto, de 30 anos. O amante, Milton Araujo, branco, de 38 anos mora na rua Adolfo Benevides, sem número, em Mutuá, São Gonçalo.

"QUE FIQUE CEGO O INFIEL"

A vida de Sebastião tem sido um rosário de sofrimentos, apesar dêle ainda se considerar um "cego feliz". Procedente do interior, veio para o Rio com a idade de 24 anos. Empregou-se na Light, como motorneiro e mesmo diante das necessidades, considerava-se feliz, principalmente quando conheceu uma linda moça, de nome Eneida. Tão logo Sebastião se enamorou de Eneida, lembrou-se de uma outra a quem conhecera, em Itaperuna, no Estado do Rio, em 1937. Tendo que viajar para a Capital da República, a fim de se empregar e havendo entre êle e a antiga namorada a desconfiança de que a distância podia separá-los, fizeram naquela época um juramento: Quem desistisse do compromisso de casamento, consorciando-se com outro, havia de ficar cego. O juramento foi solene. Pediram a Deus que servisse como testemunha.

E agora diante de Eneida, Sebastião recordava-se, temeroso, do juramento que fizera à moça em Itaperuna. Nunca mais a vira. Talvez nem dêle mais se lembrasse. Mas o jovem recordava o juramento, feito com fé e sinceridade, numa cidade do interior.

CEGO NO 18.º DIA DE CASADO!

Afinal, desprezou o juramento e casou-se com Eneida. Dezoito dias depois veio o castigo. Quando trabalhava como motorneiro de bonde, recebeu um jato de um estranho líquido nos olhos, lançado pela roda de um carro que não evitara uma poça dágua, situada ao lado da linha do bonde. Êle nunca soube que líquido era aquele, abandonado numa poça dágua. Mas os médicos lhe disseram que estava irremediavelmente cego.

Cumprira-se o castigo, 18 dias depois de casar-se com outra moça!

NUNCA VIU OS PROPRIOS FILHOS

De início, êle não quis se conformar. Más incentivado, segundo suas próprias declarações, pela espôsa que, naquela época era tôda ternura e paciência, Sebastião chegou até aprender musica. Conta êle que seu maior desespêro foi quando nasceu o primeiro filho, que tem o seu nome. Que agonia, ouvir o chôro da criança, sem poder vê-la! Depois, nasceu uma menina, Ana Maria, agora "pivot" da demanda judicial.

UM ESTRANHO JURAMENTO DEU-LHE O DOM DA CURA

O estranho dom de curar alcoolatras surgiu quando notou que seu irmão, João Batista Pinto, perdia-se nos botequins. Elevou aos céus uma prece, com um novo juramento que êle persiste em não revelar a ninguém. O milagre ocorreu: João Batista nunca mais bebeu.

A notícia correu em todo o bairro de Mutuá, em S. Gonçalo, onde então residia. E num instante sua casa se encheu de vizinhos e amigos que viam pedir por êles mesmos ou por conhecidos. Sebastião atendeu a todos, curando alguns.

Um dos seus vizinhos, Milton Araujo, ébrio e chantagista contumaz, um dia o procurou. Vinha em companhia de Gracinda de Araujo, sua espôsa, mulher, como Sebastião disse, sem escrúpulos ou moral, que sustenta o marido entregando-se aos homens.

O cego não gostou da visita, mas atendeu, pois Gracinda queria que Milton pelo menos deixasse o vicio da embriaguez. Com isto, o vigarista passou a visitar com assiduidade a família do cego, conseguindo uma estreita intimidade com Eneida.

ROUBOU-LHE A ESPOSA

No último dia de Carnaval dêste ano, Sebastião acordou altas horas da madrugada e não encontrou a espôsa ao seu lado. Chamou o filho e mandou-o à procura da mãe. O menino saiu e, na rua, deparou com sua genitora em companhia de Gracinda e de um estranho. Voltou correndo e contou ao pai, que deduziu a verdade: Gracinda levava Eneida a encontros. Investigando, apurou tudo: sua espôsa o traia com diversos homens e ainda roubava suas economias para entregar a Milton.

Diante disto, Sebastião resolveu mudar-se para a rua Petrópolis, 509, Duque de Caxias e ali fundar a Associação Espírita Amor ao Próximo, de acôrdo com a lei, extraindo o respectivo alvará. Contra isto Eneida se rebelou. Não mais queria saber do cego, milagroso ou não. Não abandonaria aquela vida de liberdade. E foi ao ponto de colocar no nariz do marido um pedaço de algodão mulhado em entorpecente para que êle, sem sentido, não a impedisse de sair.

O CASO FOI PARAR NA JUSTIÇA

Na véspera da mudança para Caxias, Eneida fugiu, levando consigo sua filha Ana Maria e Carlos Pinto, de apenas 10 anos de idade e objetos no valor de oito mil cruzeiros. Foi esconder-se numa casa suspeita, situada na rua Orique, sem número, na Penha Circular. Só deixou o menino que tem o mesmo nome do pai. Diante disto, o cego, que se dizia feliz, procurou o advogado Ouady Aziz Hissa, com escritório na rua Uruguaiana, 25 1.º andar, sala 101. O causídico convidou seu colega Lício Rossunieux, e ambos entraram na Justiça com uma demanda, exigindo Ana Maria de volta.

O COMBOIO SE...

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

já apontava o trem à distância quando um popular avistou a criança retirando-a da linha.

Salvo, foi o pequenino, cuja identidade é desconhecida, levada ao dr. Benjamim, subdelegado, estando o cabo Gil em diligências para identificar o covarde que perpetrou o crime.

MORRENDO RECUSAVA SOCORRO

(CONCLUSAO DA 1.ª PÁG.)

Falando à nossa reportagem, d. Luiza declarou-nos que Francisca tinha a mania do suicídio, e que por diversas vêzes procurou evitar puzesse termo à vida. Na tarde de ontem, ao guardar uma lata de formicida, notou que Francisca a olhara de maneira desconfiada. Por êste motivo, tirou o conteúdo da lata inutilizando-o. Ao ver o gesto de d. Luiza, Francisca de todos da casa, que passadeu uma gargalhada e, com ar zombeteiro, disse-lhe: — "Não adianta, d. Luiza, a senhora pode jogar a lata fora, porque eu já separei uma dose para mim". Diante destas palavras, d. Luiza passou a vigiá-la frequentemente, a fim de evitar que ela levasse avante suas intenções.

Aproveitando um descuido de sua patroa, Francisca adicionou forte doze de carrosivo a um copo de água, ingerindo-o em seguida. Ao vê-la ainda com o copo na mão, tentaram impedir que acabasse de beber o veneno, mas os esforços foram inúteis, pois a infeliz jovem já se contorcia em dores. Deram-lhe ainda um copo de leite, com o firme propósito de salvá-la da morte, mas ela não aceitou, proferindo ainda estas palavras:

— É tarde, cuide de meu filho.

Minutos depois morreu.

As autoridades de Nova Iguaçu registraram a ocorrência, sendo o corpo da infeliz suicida, depois das formalidades legais, transportado para o necrotério local.

Assalto Espetacular...

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ouvido direito para a Beneficência Portuguesa. Falando à reportagem, disse o sr. Fernando Duarte, cunhado da vítima, que além da situação financeira, vinha seu cunhado sendo vítima de pertinaz doença nervosa, que por certo teria dado causa a seu desespêro. As autoridades do 9.º D. P. registraram o lamentável fato.

ENFORCOU-SE O...

(CONCLUSAO DA 8.ª PÁG.)

do e dando-lhe voz de prisão. Providenciada uma viatura da Rádio Patrulha, foi êle conduzido para o 8.º D. P. e apresentado ao comissário Esteves, que mandou autuá-lo em flagrante. Em cartório foi êle identificado como sendo Benoni Walt Barroso, 20 anos e natural de S. Paulo.

CONDUZIA FARTO MATERIAL DE CRIME

Em poder do assaltante, que se diz soldado da Aeronáutica e estudante de "Direito", foi encontrado um revolver calibre "38" carga dupla, um punhal, tipo estilete vários panos apropriados para mordaça, pedaços de arame e cerca de vinte balas de revólver intactas. Pelo apurado, o assalto foi prèviamente estudado, tendo o assaltante, ao que parece, a intenção de imobilizar suas vítimas e amordaçá-las

MICRO-PLACAR

DIA		
1.º	9898	G. 25
2.º	6086	G. 22
3.º	3088	G. 22
4.º	6331	G. 8
5.º	7883	G. 21
Mº	886	G. 22
Rº	748	G. 12
SALTEADO		G. 23
CONSTANTINO		
1.º	6310	G. 3
2.º	9199	G. 25
3.º	5964	G. 16
4.º	1919	G. 5
5.º	3392	G. 23
NITEROI		
1.º	9546	G. 12
2.º	7681	G. 21
3.º	7798	G. 25
4.º	8069	G. 18
5.º	3094	G. 24

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIS COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

DINE AND DANCE
MANDARIM Club
AMERICAN AND ITALIAN FOOD
RUA GUSTAVO SAMPAIO 840 LEME

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA
Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA
Para Prefeito de Itaguai
DEMOCRÁTICA no Setor Carioca

QUER COMER E BEBER BEM?
VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE
Cantina VENEZIANA
R. Siqu. Campos 18
Copacabana. Posto 4

ENXÊRTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher
DR. CLÓVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica
R. SENTO LISBOA, 24 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL
Chama-se a atenção dos interessados para a concorrência pública que será realizada na Estação de Triagem, no dia 9 de setembro de 1954, às 14 horas, relativa ao arrendamento de uma área de terreno medindo 1.630,00m2.
Mais informações no 10.º andar da Estação de D. Pedro II.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. F. P.) — O PAPA NOMEOU BISPO DE GARANHUNS, BRASIL, MONSENHOR FRANCISCO EXPEDITO LOPES, BISPO DE OEIRAS

Diálogos Nas Ruas...

— Estão impacientes os tatús-pébas...
— Que bichos do mato são êsses?
— Os que formam o bando de corvos querendo eleger-se à custa do ataúde do ex-presidente.
— Cada vez mais me convenço de que morreu enojado com a canalha que o cercava e agora explora a sua memória!

• • •

— Já tinhas ouvido falar no novo ministro da Saúde?
— Nunca! No entanto dizem que é deputado federal e médico do Exército. Vinha passando pela vida em brancas nuvens, mas provou que não era espectro de homem...

• • •

— Onde se meteu o dr. Miguel Cotóco, candidato ao Ingá?
— Está pensando na morte da bezerra e diz aos íntimos: — "Cada vez estou mais cada vez desprestigiado. O dinheiro do jôgo é mesmo amaldiçoado. Os que com êle são subornados cultuam a deslealdade. Metem-se nas boladas, mas não se sabe em que votarão...

• • •

— Mas afinal quem é o chefão do P.T.B.?
— Chefão não sei se há, mas muitos chefetes, com caras de hienas. Não respeitam sepulturas! São repugnantes!

• • •

— No dia 5 faz um mês que foi imolado o major Rubens Vaz e até agora os mandantes estão driblando!
— Se disserem ao Gregório que os milhões dêle vão ser confiscados, apontará um a um sem dó nem piedade!

• • •

— O govêrno vai cobrar os financiamentos feitos com os milhões das emissões?
— É seu dever. Certamente os empréstimos foram escriturados. A Câmara dos Deputados faria bem solicitando a relação completa dos felizados, bem como a dos que embolsaram os 10 bilhões dos ágios...

• • •

— O que queriam os grevistas de São Paulo?
— Que o Café Filho numa semana consertasse a bagunça, a depravação e a corrução, barateasse o custo da da, valorizasse o café, o algodão, o cruzeiro, diminuisse os impostos e multiplicasse as arrecadações do Tesouro Nacional como Cristo multiplicou os pães...

CONTRASTES E CONFRONTOS



DOIS atos do novo govêrno da República, por si sós, firmam a diferença radical entre o govêrno de um caudilho e o que cumpre evangèlicamente os preceitos da carta constitucional democrática.

Ao tempo em que as oposições cuidavam de soluções benéficas para os problemas nacionais e evitavam debates acesos, para não ser agravada a crise econômico-financeira que dia a dia se acentuava, o sr. Tancredo Neves, com ares quixotescos, profligou essa conduta cívica, entendendo que o govêrno estava sem oposição. Tocou fogo num paiol de pólvora...

Advieram decantados decretos inclusive o da majoração das taxas da Previdência Social, prenúncio de proposital incentivo a uma convulsão. Recrudescida foi a campanha parlamentar e jornalística contra o roubo e o golpe.

O desafio foi aceito, mas o desafiante não se dignou vir para a arena dos debates defender o govêrno que lhe confiara a pasta política.

Agigantou-se a ação das oposições até a etapa trágica da rua Toneleros, parecendo que a Divina Providência, escrevendo certo por linhas tortas, fazia rasgar o véu que encobria aparentemente um dos centros da corrução acastelado no Palácio do Catete.

A precipitação dos acontecimentos, dando motivo ao trágico gesto do pranteado Presidente da República, operou uma transmutação radical no terreno político-governamental.

Lúgubre foi a resultante do cartel lançado pelo ex-Ministro da Justiça. Irrisória, porém, foi a repulsa extremista dos apaniguados do govêrno decaido, ao atribuirem às classes armadas e às oposições a deserção da vida, praticada por quem se acostumara a governar impulsionado pela sua índole autoritária. Surgindo outro cenário político-governamental para o país, logo nos primeiros passos do novo regime firma-se um evidente contraste entre o estado de coisas desaparecido e o exercício da democracia em respeito à Constituição. Firmou o govêrno do sr. Café Filho dois princípios salutares, logo de início. Não emitirá papel-moeda sem autorização legislativa e revogando o ilegal decreto da majoração das taxas de Previdência Social irá submeter a questão ao Congresso nacional.

Não invade assim atribuições de outro poder. Não viola a Constituição. Extingue a prática perniciosa da prepotência do Executivo, que vinha revivendo os ominosos tempos da ditadura.

Compraz-nos proclamar que a Nação reentrou na trilha constitucional, encaminhando-se para uma quadra de realizações saneadoras, fecundas e proficuas.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

QUE QUILATE DE GENTE

As depredações ocorridas a 24, em São Paulo, não foram apenas praticadas pelos comunistas e sim também por grupos de petebistas, tendo à frente três deputados estaduais e dois vereadores. Os comunas acirraram os ânimos e na hora da baderna a maioria dêles fugiu. Em Santos ocorreu o contrário. Os petebistas acenaram o quebra-quebra, no que foram impedidos pelos comunistas.

No Rio Grande do Sul, o governador petebista deu mão forte aos assaltadores e incendiários!

E' gente dêsse quilate que pretende vencer no pleito de 3 de outubro.

Seria preciso que o país tivesse baixado ao último grau de degradação!

ERA O QUE FALTAVA!

Público e notório é o fato de que tudo foi engendrado nas dependências do Catete, sejam quais forem os mandantes. Tiros, uma morte, dois feridos. Ergueu-se o primeiro ato do drama. Adveiu a descoberta da podridão moral, escandalizando a Nação. A oposição para nada disso concorreu. Estava no seu dever profligar, como dever era de todos os brasileiros dignos.

As classes militares, feridas em seu pundonor, assumiram a atitude que lhes cumpria.

Todos os alvitres e sugestões enquadravam-se nos moldes da Constituição.

Deflagrada a hecatombe, os corifeus da corrução têm agora o desplante de responsabilizar os militares e oposicionistas pela tragédia! E incrivel mas é verdade!

CONTACTO COM O PÚBLICO

Clarividente foi o novo ministro da Justiça, na sua oração de posse, ao evidenciar a necessidade imperiosa, num regimen democrático, dos governantes concederem audiências periódicas ao público.

Chegou a burocracia nêste país a tamanha desmoralização que as partes com qualsquer interêsses nos Ministérios e suas dependências são levadas ao desespêro, não tendo para quem apelar.

Quando o Sr. Getúlio Vargas dava audiências públicas, antes de 1937, viveu sempre a par do que ocorria no país. Seus acertos suplantaram de muito os desacertos.

Depois que se isolou do povo e só passou a receber e ouvir os áulicos, cercado de barreiras intransponíveis, tudo mudou.

Se tivesse tido conhecimento da ação nefasta de muitos de seus auxiliares de confiança, muita coisa seria evitada...

Só lhe levavam louvores e informes agradáveis A realidade era empanada, ofuscada, negada. Que não mais volte a norma de segregação dos ministros e do presidente da República!

CÂMARA DE VEREADORES

Insuflação e Açulamento Das Massas Inconscientes — Republicação do Discurso — Calamitosa Administração — A Greve da Light e o Aumento Dos Bondes — Promoção Automática — Coerência do P. S. B. — Imprensa da P. D. F.

O discurso proferido pelo Sr. Salomão Filho, aliás, lido, provocou ainda amplas discussões, tendo em vista alguns têrmos injuriosos não escoimados pela Mesa, como a insuflação e açulamento das massas inconscientes e menos esclarecidas contra políticos que são apontados como causadores da morte do Sr. Getúlio Vargas, uma autêntica exploração visando benefícios no pleito do mês vindouro. Numa das tiradas demagógicas que se tem revelado um mestre, o Sr. João Luiz de Carvalho acusou o Sr. Mário Martins de ter escrito a sôldo de interêsses estrangeiros, alegando existir no livro analizando a personalidade de Peron, coisa que estarreceu a todos que conhecem aquela obra do líder udenista. Afinal, atendeu a Mesa determinando a republicação daquela peça.

CALAMITOSA ADMINISTRAÇÃO — Teceu o Sr. Cotrim Neto comentários a propósito da calamitosa administração Dulcídio Cardoso, felizmente prestes a se findar, solicitando pelo menor um ato justiceiro, como seja solução da desapropriação do Liceu Literário Português, para que não aconteça o mesmo que ocorreu com o seu co-irmão Liceu de Artes e Ofícios.

A GREVE DA LIGHT E O AUMENTO DOS BONDES — Como sempre, aproveitou o comunista Eliseu Alves para focalizar as greves que vem sendo anunciada, esbravejando que estamos num regime da fôrça, dentro da técnica vermelha, anunciando o novo aumento das passagens de bondes, onde o povo irá pagar um preço absurdo, concorrendo assim para maior transtornos nos transportes já tanto deficientes.

PROMOÇÃO AUTOMÁTICA — Apresentou o Sr. Soares Sampaio projeto, estabelecendo que tôdas alunas do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra ou do Anexo do Instituto de Educação, que obtiverem nota igual ou superior a 5,6, no exame de conclusão do Curso Ginasial, passarão automàticamente para o Curso Normal.

COERÊNCIA DO P.S.B. — Apressou-se o Sr. João Luiz de Carvalho em demonstrar a coerência do P.S.B., cujo representante Sr. Magalhães Júnior afirmou que o regime que está aí é consequência de um golpe. Explicando as razões doutrinárias que ligam muitos dos trabalhistas e socialistas, exemplificou o orador o caso do Sr. Breno da Silveira que, nas eleições de outubro de 1950, aconselhava seus eleitores a votarem em Getúlio Vargas, distribuindo suas cédulas juntamente com a do candidato dos trabalhistas.

IMPRENSA DA PDF — Requereu o Sr. Paulo Areal que seja oficiado ao prefeito, no sentido de que determine providências para o estudo e possobilidade de criação da Imprensa da PDF, a fim de executar os trabalhos gráficos da Prefeitura, inclusive o "Diário Oficial II". Na justificativa demonstra a premente necessidade de levar avante a providência, tendo em vista as atividades perniciosas do atual diretor da Imprensa Nacional, com relação ao Orçamento Municipal de 1952, inteiramente modificado pelo Sr. Brito Pereira, que teve como paga a nomeação para polpudo emprêgo na Prefeitura, escamoteando ainda o ato, a fim de despistar o público. Desta forma, indo continuar à frente de importante setor da administração pública, não pode o Sr. Brito Pereira merecer a confiança do Legislativo carioca.



Aspecto da reunião ministerial.

Apoio Governamental ao Congresso Eucarístico Internacional

Na oportunidade de se encontrarem, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, ministros de Estado e autoridades eclesiásticas para participarem do almôço oferecido pelo Govêrno ao Legado pontifício, o presidente Café Filho os reuniu em sua sala de despachos a fim de promover uma perfeita união de pontos de vista com referência à organização do Congresso Eucarístico Nacional entre o Govêrno e a Igreja católica, na ocasião representada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, que se fazia acompanhar dos bispos auxiliares D. Helder Câmara e D. José Tavora, ambos integrados nos quadros organizadores da grande e expressiva assembléia de fé religiosa a se realizar brevemente no Rio de Janeiro.

REALIZAR-SE-Á NA DATA PREVISTA

Falando aos jornalistas após a reunião, o cardeal d. Jaime Câmara declarou encontrar-se plenamente satisfeito com o apoio amplo e irrestrito que o Presidente Café Filho e os ministros de Estado ofereceram à comissão organizadora do Congresso, adiantando que tinham sido focalizados ainda outros aspectos relacionados com o mesmo, tanto de natureza administrativa como de ordem patriótica e, também, de turismo. Destacou igualmente o cardeal D. Jaime Câmara que, diante do que lhe fôra dado observar, tinha absoluta certeza de que o Congresso Eucarístico se realizaria na data prevista, correspondendo aos anseios da população brasileira e à atenção que vem despertando no mundo católico. Também D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, falou aos jornalistas para ressaltar a perfeita harmonia que se observa entre o poder temporal do atual govêrno do Brasil e o poder espiritual da Igreja Católica. Ficou estabelecido durante a reunião que seria designado um representante de cada secretaria de Estado para manter contacto com as autoridades eclesiásticas encarregadas da organização do Congresso Eucarístico.

O NOVO PREFEITO

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Senado Federal, solicitando assentimento para a nomeação do engenheiro Alim Pedro para o cargo de Prefeito do Distrito Federal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Café Filho Prestará Juramento, Hoje, Perante o Congresso

Visita do Legado Pontifício — Novos Deputados — Servidores da COFAP — Greve em São Paulo — Inquérito do Galeão

No final da sessão de ontem, o sr. Rui Santos, então na presidência da Mesa, comunicou haver recebido notificação oficial do presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, convocando extraordinàriamente, para hoje, o Congresso Nacional para que o novo presidente da República, sr. Café Filho, possa prestar o juramento, exigido por dispositivo constitucional.

A solenidade contudo não se revestirá do cerimonial de praxe.

VISITA DO LEGADO PONTIFICIO

O plenário sob a presidência do sr. Nereu Ramos recepcionou, ontem, o cardeal Adeodato Giovanni Piazza, legado papal, que acompanhado de uma comissão composta dos srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Breno da Silveira, Israel Pinheiro e João Agripino, foi conduzido à Mesa da Presidência onde tomou acento.

Coube ao sr. Adroaldo Costa a saudação oficial ressaltando as atividades, que fizeram do cardeal Giovanni Piazza, credor do respeito e admiração mundial.

A seguir, agradeceu Sua Eminência, proferindo brilhante oração em nosso idioma.

FOTÓGRAFOS

O sr. Fernandes Ferrari, subiu à tribuna para reclamar o andamento, que segundo informou, encontra-se retido numa comissão técnica, do projeto de lei que regula a profissão de fotógrafo.

NOVOS DEPUTADOS

Tomou o compromisso de posse o sr. Celso Lacerda de Azevedo, suplente do deputado Dolor de Andrade, da União Democrática Nacional do Estado d Mato Grosso.

Foi, igualmente, empossado o sr. José Carlos Pereira de Souza, suplente do deputado João Abdala, da representação do Partido Social Democrático de São Paulo.

SERVIDORES DA COFAP

O sr. Benjamin Farah, dirigiu apêlo ao govêrno, no sentido de amparar os servidores da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) no caso de sua extinção, segundo desejo manifesto do atual ministro da Fazenda.

CRÉDITO

O sr. Aureliano Leite, justificou projeto de lei, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros, para auxiliar o funcionamento do Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, no Estado de São Paulo.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

O sr. Gurgel do Amaral, encaminhou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho sôbre a execução dos decretos que regulam as operações imobiliárias e a composição e competência dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência Social.

GREVE EM S. PAULO

Os srs. Roberto Morena e Campos Vergal discorreram sôbre a paralisação do trabalho pelos operários paulistas.

INQUÉRITO DO GALEÃO

O sr. Rui de Almeida requereu, em defesa de seu patrimônio moral e do mandato, em face da publicação feita na primeira página de "O Jornal" de um cartão seu, remetido ao tenente Gregório Fortunato, fôssem mandadas à Câmara as seguintes informações:

1.º) — Que a Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos ocorridos na rua Toneleros, ouça o sr. Luiz Pires Fernandes, pessoa que foi por mim apresentada ao tenente Gregório Fortunato.

2.º) — Que seja remetida à Câmara dos Deputados, com a maior urgência, cópia autêntica dêsse depoimento.

SENADO

Sessão Especial em Homenagem ao Legado Pontifício

S. Eminência, Agradecendo, Pronuncia o Seu Discurso em Português

Foi recebido ontem, em sessão especial do Senado, S. Eminência o Cardeal Adeodato Giovanni Piazza, que representará o Sumo Pontífice no Congresso Nacional da Padroeira do Brasil a realizar-se em S. Paulo.

Acompanhado de D. Jaime de Barros Câmara, e de sua comitiva, o eminente prelado, foi recebido por uma comissão de senadores, sendo por ela conduzido ao plenário.

O Sr. Marcondes Filho que presidiu a sessão, pronunciou eloquente discurso, e, logo após falou o senador padre Cícero de Vasconcellos, fazendo uma brilhante saudação em nome da casa.

Num gesto de cativante simpatia, o ilustre visitante agradecendo a homenagem recebida, pronunciou seu discurso em lingua portuguesa. A seguir dirigiram-se ao gabinete da vice-presidência, onde o delegado pontifício, foi apresentado aos membros da casa.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O Líder do PTB Diz Que Todo o Govêrno Está Vendido ao Capitalismo Estrangeiro

Não Excetuou Nem o Ministro do Trabalho, Que Também é Petebista — Ameaças em S. João da Barra — O Sr. Getúlio Azeredo Denuncia Violências Policiais

Sem fazer exceção de espécie alguma, o líder petebista na Assembléia, deputado Roberto Silveira, acusou, ontem, o Govêrno do sr. Café Filho de estar vendido ao capitalismo estrangeiro, proferindo um discurso de linha tipicamente comunista. Na opinião do orador, nenhum só patriota ocupa, no momento, os postos de comando do Govêrno, sendo todos inclusive — destacou — o sr. Alencastro Guimarães, que é membro do seu partido traidores da Pátria. Teceu elogios ao sr. Getúlio Vargas, anunciando ao mesmo tempo, a apresentação de um requerimento sugerindo ao Brigadeiro Eduardo Gomes a sua renúncia do Ministério da Aeronáutica.

REAÇÃO

Reagiram às palavras do orador os udenistas Getúlio Azeredo e Paulo Mendes, que no momento eram os únicos que se encontravam no plenário, ridicularizando as suas afirmativas e dizendo que o mesmo, visava, no seu desespêro, impressionar o povo a fim de atrair votos para o seu partido, usando para tanto o cadáver do ex-presidente Vargas. A reação dos dois representantes udenistas provocou violentos debates, tendo a sessão sido suspensa por duas vêzes seguidas.

COMICIO EM S. JOÃO DA BARRA

A propósito da denúncia do sr. Simão Mansur, feita na reunião anterior, de que a polícia de São João da Barra indeferira um requerimento pretendendo licença para a realização de um comício em favor dos candidatos da Aliança Popular Fluminense, o sr. Ribeiro de Castro, também representante daquele município, ocupou, ontem, a tribuna, para confirmar a denúncia e dizer que o motivo do indeferimento prendia-se ao fato de já estar marcada para o mesmo local uma festa religiosa a ser realizada no mesmo dia, 7 de setembro, e à mesma hora. Acrescentou, em tom ameaçador, que a decisão da polícia de São João da Barra era legal e que seria mantida de qualquer maneira.

Na reunião de ontem não houve "quorum" deliberativo. Tôda a matéria da pauta foi apenas discutida, sendo a sua votação transferida para a próxima quarta-feira, quando a Assembléia voltará a se reunir.

VIOLÊNCIAS

A propósito das violências já praticadas no interior do Estado pelos getulistas exaltados e das ameaças que estão sendo feitas em vários municípios, o deputado Getúlio Azeredo apresentou, ontem, o seguinte requerimento, dirigido ao Secretário de Segurança, desembargador Leal Júnior:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Secretário de Segurança Pública do Estado:

1 — Se a Secretaria de Segurança tomou conhecimento das denúncias formuladas no plenário da Assembléia Legislativa pelos deputados Saramago Pinheiro e Simão Mansur, relativamente a ameaças policiais contra a propaganda dos candidatos da Aliança Popular Fluminense, nos municípios de Saquarema e S. João da Barra.

2 — Se o Sr. Secretário de Segurança, em face das ditas denúncias, tomou alguma providência no sentido de manter a lei e a ordem, não sòmente naqueles municípios, mas em todo o Estado do Rio, garantindo a livre manifestação do povo.

Sala das Sessões, 2 de setembro de 1954.

a) Getúlio de Azevedo"

REUNIÃO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 2 (A. F. P.) — Confirma-se nos círculos bem informados que se realizará amanhã um Conselho de gabinete no Ministério do Exterior, sob a presidência do Sr. Pierre Mendès-France.

POLÍTICA DOS ESTADOS:

CAFÉ FILHO ARTICULA A PACIFICAÇÃO EM PERNAMBUCO

Alzira Vargas Candidata a Senador — Acôrdo Entre a UDN e o PR de Minas — Desmentido do Sr. Lauro Borba

RECIFE, 2 (Asapress) — Informa-se que o ex-governador Barbosa Lima, Sobrinho foi chamado ao Rio pelo presidente Café Filho, como representante do movimento popular-autonomista, que reune os partidos que apoiam a candidatura do sr. João Cleofas.

O gesto do presidente da República teria sido mais uma tentativa para a conciliação política nacional.

Alguns próceres políticos desta capital, falam na pacificação política de Pernambuco, com o surgimento do nome do sr. Lauro Borba.

ALZIRA VARGAS CANDIDATA A SENADOR PELO PTB

CURITIBA, 2 (Asapres) — A Mocidade Trabalhista do P. T. B., seção do Paraná, resolveu, em sessão realizada ontem, indicar aos órgãos competentes o nome da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto para a segunda vaga de senador, como companheira de chapa do deputado Parsilio Borba.

A FÓRMULA DE PACIFICAÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Asapress) — Informa um vespertino local que o engenheiro Lauro Borba recebeu, ontem, um telegrama firmado pelo general Juarez Távora, pedindo sua colaboração para a solução do problema da sucessão pernambucana.

Adianta o mesmo vespertino que, ao receber a mensagem, o engenheiro — que não é filiado a nenhum partido político e que é solteirão — exclamou: "Ora, estou com 62 anos e não me casei. Vou agora me casar com Pernambuco para arranjar inimigos".

ACÔRDO ENTRE A U. D. N. E O P. R. DE MINAS

BELO HORIZONTE, 2 (De Luiz Caldas, da Asapress) — U. D. N. e P. R. pretendem concorrer juntos ao Senado Federal. Os entendimentos entre os dois partidos políticos estão pràticamente concluídos, muito embora êles não tenham ainda previsto os nomes com os quais concorrerão à Câmara Alta. Êsses nomes deverão ser indicados hoje pelas duas agremiações. Tudo, entretanto, está na dependência de entendimentos com as altas direções udenistas e perristas no Rio de Janeiro.

Segundo o sr. Gabriel Passos, êsse acôrdo é de grandes amplitudes e não deva ser realizado com precipitações.

O nome do sr. Abgar Renault vinha sendo apontado como o candidato do P. R. nesses entendimentos, quando surgiu na imprensa carioca a notícia de que o líder perrista estava sendo sondado para ocupar a pasta da Educação. Tal fato veio provocar ligeira alteração nos planos dos republicanos, mas que logo voltaram à posição primitiva, em consequência da não confirmação daquela notícia e da posterior nomeação do professor Candido Mota Filho para a referida pasta. Assim, da palestra que mantivemos com os próceres ligados àqueles entendimentos, o sr. Abgar Renault voltou a figurar entre os nomes que o P. R. apontará ao eleitorado mineiro para representá-lo no Senado.

DESMENTIDO DO SR. LAURO BORBA

RECIFE, 2 (Asapress) — O engenheiro Lauro Borba desmentiu que houvesse recebido qualquer mensagem do general Juarez Távora, ou de outra qualquer figura de alto prestígio político, no sentido de dar sua colaboração à solução do problema sucessorial do Estado. Adiantou que ficara surpreendido com o noticiário do vespertino, classificando-a de obra de imaginação do repórter.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

(Conclusão da 5.ª página)

Disse mais o sr. José Vitorino de Lima, em nome do ministro do Trabalho. — Quero fazer aos presentes a seguinte declaração:

De acôrdo com a Constituição Federal, o direito de greve é assegurado, todavia, evitem o abuso, porque as autoridades irão agir contra os que perturbarem a ordem ou tentarem pertubá-la. É uma advertência e não uma ameaça. Trabalhei sem dormir durante 72 horas, para que um clima de harmonia fôsse restabelecido. Não quero ver por terra o meu trabalho nesse sentido.

Na forma em que foi colocada a questão por parte dos empregadores, os Sindicatos integrantes do pácto de unidade manterão sua ordem de greve para o dia de hoje.

OS TRABALHADORES DA LIGHT NÃO ADERIRAM AO MOVIMENTO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Apesar da greve geral dos trabalhadores, a população não ficou sem gás, água e luz. Segundo comunicação da Companhia de Gás, do Departamento de Águas e Esgôto e da "Light" nada constava no sentido de que os funcionários das 3 organizações tivessem aderido ao movimento.

MANIFESTO DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Departamento de Ordem Politica e Social distribuiu ontem à noite o seguinte comunicado:

— "Os profissionais da agitação persistem em telefonar para estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino avisando que hoje, dia 2, é feriado, o que não é verdade.

Trata-se de um plano destinado a provocar confusão, contra o qual o comércio, a indústria, as casas de ensino e a população em geral devem estar prevenidos, não permitindo o movimento que os inimigos do regime pretendem.

A polícia está perfeitamente aparelhada para garantir o funcionamento de todos os estabelecimentos e assegurar o exercício do trabalho, reprimindo com a máxima energia todo atentado à paz e à segurança, para tanto conta com a cooperação das Fôrças Armadas, como já foi divulgado. Exortamos à população a que nos ajudem para que possamos ajudá-la a zelar pela sua tranquilidade com o emprêgo dos meios legais de que dispusermos.

FRACASSOU A GREVE GERAL EM SOROCABA

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Sorocaba informam que naquela cidade, a greve geral fracassou totalmente. Após as primeiras horas de indecisão o comércio está funcionando normalmente.

PROTEÇÃO AOS OPERARIOS QUE DESEJAM TRABALHAR

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A delegacia regional do Ministério do Trabalho está em grande atividade. A maioria de seus inspetores estão em serviço orientando os operários que desejam trabalhar. Nenhum incidente grave foi registrado até agora em tôda capital, que está com seu ritmo de vida pràticamente paralisado. O serviço de luz, águas e transportes urbanos continua normal.

COMUNISTAS CHEFIANDO A GREVE

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Estiveram ontem no Palácio Nove de Julho, em visita ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Vicente de Paula, os membros da Comissão Central de Greve, Srs. Remo Forli, Nelson Rusticl, Sérgio Valvassori, Eloi Tirso Sobrinho, Gabriel Grego, Joaquim Guerra Filho e Fábio Coimbra Navarro, elementos ligados ao Partido Comunista, os quais declararam que a greve não tem caráter politico,...

FLASHES DE CAXIAS

CHEGOU A ÉPOCA dos palhaços tartufos expressarem, em palcos improvisados, sentimentos que não possuem.

Vargas morreu. E sôbre o seu túmulo choram hoje os que têm necessidade de, com lágrimas fingidas de crocodilo, encobrir o éco das gargalhadas, a se quebrarem nas paredes dos gabinetes. Riem nos recintos fechados. Mas, em público, logo trasmudam o aspeto e desatam o pranto, como carpideiras pagas.

O Amaral Peixoto é um desses.

No caixão e nos meios operários, parece um Pacônio contrito, embrenhado na solidão do arrependimento e da dôr. Mas, el-lo no desempenho de sua missão administrativa. E a máscara cai no chão!

No seu Govêrno, continua-se a inaugurar cassinos e batotas. Sôbre o túmulo de Vargas, extende-se o pano verde; no meio do luto e da dôr que prostaram a Nação, ressoam as algazarras dos batoteiros, com o roçar amortecido das palhetas nos pinos das roletas viciadas.

Em Caxias, pelo menos, é o Sr. Amaral Peixoto o que sempre foi: o patrocinador dos exploradores, não por amor ao vício em si, mas por demasiada estima ao produto da exploração: o dinheiro estorquido à contravenção.

Reabrindo os famosos parques de diversões, onde batoteiros e malandros se igualam, lutando ambos para furtarem o otário, o Sr. Amaral Peixoto mostrou-se um homem insensivel aos maiores dramas nacionais. Não respeitou a memória do sogro.

Mas a frieza, a insensibilidade, o descaso não caracterizam bem, em cores vivas, a desgraça do Estado do Rio, no momento. O que nos arrepia é a contemplação de um quadro que degrada: a criação de novos antros de jogatina e de vício com o fim de aumentar a renda proibida.

Não há leis que justifiquem o funcionamento das casas de tavolagem. Mas as leis do País sobrepõem o Sr. Amaral Peixoto as palavras do Imperador Romano: "Bene olet". Todo dinheiro cheira bem. F.M.C.

V CONFERÊNCIA HEMÍSFERICA DE SEGUROS

Realizado, no Rio de Janeiro, Com Pleno Êxito, Êsse Importante Certame Dos Seguradores Americanos – O Programa Levado a Efeito – Palestras – Discussão de Teses – Atividades Sociais – Seis Dias a Duração da Conferência: de 19 a 24 de Agôsto Último

COM sede no Copacabana Pálace Hotel, realizou-se, no Rio de Janeiro, no período de 19 a 24 de agôsto último, a V Conferência Hemisférica de Seguros. No gênero, êsse foi o quinto certame já realizado; no Brasil, entretanto, essa foi a primeira vez que teve lugar tal conclave. A Conferência logrou reunir, nesta cidade, mais de 300 técnicos e administradores de entidades seguradoras de 13 países americanos.

Conseguiram os seguradores brasileiros, com a realização dessa Conferência, dar público testemunho do amadurecimento e desenvolvimento do seguro privado em nosso país, pelo integral sucesso da iniciativa que se impuseram patrocinar.

E' digno de louvor, sem dúvida, o trabalho realizado pela Comissão Executiva e Organizadora do certame, que não se descuidou, nos mínimos detalhes, de tudo planejar e prover, para que se alcançasse o sucesso afinal atingido e que, segundo pôde constatar a nossa reportagem, chegou mesmo a superar os prognósticos mais otimistas que, no Brasil e fora dêle, vinham sendo feitos.



Flagrantes da sessão solene de instalação da "V Conferência Hemisférica de Seguros". No alto, aspecto da mesa, quando discursava o sr. John A. Diemand, Delegado dos Estados Unidos da América do Norte; em baixo, aspecto parcial da numerosa assistência que superlotou o salão de festas do "Copacabana Palace Hotel"

PRESIDÊNCIA DO CERTAME

Na manhã do mesmo dia em que seriam inaugurados os trabalhos da Conferência, foi promovida uma reunião prévia dos Delegados representantes dos 13 países que participaram da Conferência, entre êles foi decidido, por unanimidade, eleger para a difícil e importante investidura de Presidente do certame o Dr. Vicente de Paulo Galliez, dinâmico, dedicado e competente segurador brasileiro que, de forma tão brilhante e esclarecida, vem dirigindo, há mais de 2 anos, o Sindicato de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

No salão de festas do Copacabana Palace Hotel teve lugar, às 17 horas do dia 19 de agôsto findo, a sessão solene de instalação da Conferência, presidida pelo Sr. João de Oliveira Santos, representante do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Coube a êste, o discurso de abertura, falando a seguir, o Dr. Vicente de Paulo Galliez, fazendo uma saudação aos visitantes, em nome dos quais discursou, logo após, o Sr. John A. Diamand, Presidente da "North American Company" e Delegado dos Estados Unidos.

Foram, na realidade, três importantes peças que salientaram, em unissono, a grande importância do papel desempenhado pela instituição do seguro na estrutura econômica dos povos modernos, e a necessidade iniludível de assegurar-se às operações de tal ramo o clima de liberdade indispensável ao progresso e aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados ao homem e às suas riquezas.

EXAME E DISCUSSÃO DAS TESES

Cêrca de cinquenta teses foram apresentadas ao importante certame realizado. Para o exame de tão variadas e complexas matérias, foram constituidos seis distintos grupos de discussão, atribuindo-se a cada qual uma especialidade entre as diversas em que se dividiam as várias questões submetidas à apreciação dos congressistas.

O trabalho dêsses grupos de discussão teve início às 10 horas do dia 20, encerrando-se no dia 23, sendo efetuadas duas reuniões por dia em cada grupo.

Foi altamente proveitoso o debate travado em tôrno dos numerosos temas ventilados, tendo êsses grupos o ensejo de recomendar, com base nas importantes e interessantíssimas teses apresentadas, numerosas resoluções a serem aprovadas na reunião final do conclave. Essas resoluções, como bem acentuou o Dr. Vicente de Paulo Galliez em seu discurso de encerramento, de fato "constituiram, inegàvelmente, um rico manancial, de onde foi possível extrair excelentes ensinamentos para a execução de uma sã política, visando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do seguro privado".

No grupo de discussão relativo aos seguros do ramo incêndio, além do exame das teses inerentes à sua especialidade, teve lugar uma sessão cinematográfica, em que, por iniciativa da delegação dos Estados Unidos, foram exibidos dois filmes altamente instrutivos e esclarecedores: um sob o título "Relações públicas da Comissão local de seguradoras de incêndio" e outro sob o título "Aprovado pelos seguradores".

SESSÕES PLENÁRIAS E PALESTRAS

Com o objetivo de proporcionar-se aos seguradores participantes da Conferência a ocasião de ouvirem palestras sôbre assuntos direta ou indiretamente ligados à sua atividade profissional, foram realizadas, durante o conclave, duas sessões plenárias.

A primeira teve lugar no dia 20 de agôsto, às 14 horas, sob a presidência do Dr. Vicente de Paulo Galliez. Nela falaram o Dr. Jorge Bande, o Dr. Osvaldo Benjamim de Azevedo e o Dr. Antônio Sanches de Larragoitti Júnior.

O Dr. Jorge Bande, Delegado oficial do Chile, falou sôbre o tema "Semper Idem — variações sôbre um mesmo tema". Palestra em tôrno de assuntos que ainda hoje permanecem em grande atualidade, conseguiu lograr grande interêsse por parte da assistência.

O Dr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, discorreu sôbre o tema "Relações financeiras e comerciais do Brasil com as Américas". Numa conferência internacional, como essa que congregou os seguradores de 13 países distintos das Américas, não poderia deixar de despertar o mais vivo interêsse a realização de uma palestra sôbre as relações mantidas entre o Brasil e so países irmãos do continente americano. Por isso não poderia a Comissão Executiva do conclave deixar de incluir entre as palestras promovidas uma sôbre tema de tal natureza. Foi realmente feliz a escolha do orador, pois o Dr. Osvaldo Benjamim de Azevedo se desincumbiu, a inteiro contento, da missão que tão gentilmente se dispôs a aceitar.

O último orador dessa sessão plenária foi o Dr. Antônio Sanches de Larragoitti Júnior, Vice-Presidente da "Sul América Vida", Diretor Superintendente da "Colonial" Cia. Nacional de Seguros". A palestra de S. Sa., já largamente divulgada pela imprensa desta Capital, teve por tema "A defesa do seguro privado". O Sr. Larragoitti Júnior, de forma brilhante e com argumentação convincente, produziu uma peça que é de fato digna, por todos os títulos, da meditação dos homens públicos do Brasil, que na oração de S. Sa. poderão, na verdade, extrair elementos básicos para uma sã política estatal em relação à atividade seguradora.

A segunda sessão plenária, também presidida pelo Dr. Vicente de Paulo Galliez, foi levada a efeito no dia 23 de agôsto. O primeiro orador foi o Sr. Holgar J. Johnson, Presidente do "Institute of Life Insurance U.S.A.". A palestra da S. Sa. versou sôbre o tema "O seguro de vida, seu papel na economia e na criação de capital". Foi, sem nenhuma dúvida, uma grande palestra que conseguiu impressionar vivamente o auditório e que constituiu um documento altamente comprovador da grande importância hoje em dia atribuida à instituição do seguro na vida econômica dos povos civilizados.

A outra palestra programada para esta sessão, foi feita pelo dr. Nilton Silva, Diretor Geral do Departamento Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização. Falou S. S. sôbre o tema "Ação social das emprêsas seguradoras", citando numerosas iniciativas em que, no Brasil, se têm empenhado as emprêsas locais, no sentido de atender aos interêsses coletivos e ao bem público. Referiu-se, entre outras coisas, aos serviços de assistência médica que as emprêsas de seguros vêm mantendo, com êxito e eficiência, através de modernos e bem equipados hospitais e ambulatórios, instalados nos mais difirentes pontos do país, para o atendimento perfeito e eficiente dos seguros de suas carteiras de acidentes do trabalho. Concluindo a sua ponderada e bem esclarecida palestra, disse o dr. Nilton Silva que, para progresso e bem estar social das nações, o melhor sistema ainda é o da livre iniciativa e não o da socialização de quaisquer atividades, principalmente a socialização da atividade seguradora, cujas funções são tão importantes e proveitosas para o desenvolvimento econômico dos povos civilizados. Tal foi a repercursão que entre os presentes alcançou a palestra proferida pelo dr. Nilton Silva que o dr. Jorge Bande, Delegado do Chile, pediu a palavra para congratular-se não só com o orador, mas, também com o próprio país, em virtude de ter verificado, com satisfação, pela palestra que acabara de ouvir, que os homens de Govêrno e as autoridades do Brasil compreendem a significação do seguro e a necessidade de manter tal instituição no clima de liberdade de empreendimento, que lhe é tão indispensável como, para a vida, o é o oxigênio.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

A sessão de encerramento da Conferência teve lugar no dia 24 de agôsto, às 10 horas da manhã. Presidiu-a o dr. Vicente de Paulo Galliez que, em face do trágico falecimento do Presidente da República naquela mesma manhã, deu início à sessão proferindo as seguintes palavras: "Meus senhores: dou início a esta sessão de encerramento profundamente emocionado com o falecimento, esta manhã, do sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas. Êsse doloroso acontecimento cobre de luto tôda a nação brasileira e estou certo de que interpreto o pensamento unânime dos participantes dessa conferência declarando que nós, seguradores americanos, nos associamos emocionados à dor que experimenta a nação brasileira. Convido a conferência a permanecer de pé durante um minuto, em homenagem ao Presidente da República falecido".

Falando também sôbre o trágico evento que tanto abalou a nação, usou da palavra o sr. A. L. Kirkpartrick, em nome de tôdas as delegações estrangeiras presentes ao conclave, solidarizando-se com os brasileiros e externando o profundo pesar dos seguradores visitantes.

Iniciados os trabalhos programados para a sessão de encerramento, teve lugar a leitura de relatório apresentados pelos Presidentes dos grupos de discussão, a respeito das teses em tais grupos examinadas à medida que era feita a leitura de tais documentos, simultâneamente o plenário da Conferência fixava as resoluções que lhe pareceram mais consentâneas, a respeito das propostas e sugestões contidas nas numerosas teses apresentadas ao conclave.

Em seguida, o sr. A. L. Kirkpathick, Secretário Permanente das conferências hemisféricas de seguros, procedeu à leitura do relatório por êle apresentado, em virtude do cargo que ocupa em tais certames. Nessa ocasião prestou sincera e merecida homenagem ao dr. Angelo Mário Cerne pelo muito que êle havia feito, com dedicação e entusiasmo, para o pleno êxito da Conferência que então se encerrava.

A seguir, propôs a delegação mexicana um voto de louvor e de incondicional aplauso ao dr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente do certame, pela maneira eficiente, precisa e ponderada com que presidira a todos os trabalhos da Conferência. Essa proposta da delegação mexicana foi aprovada por unânimidade, aplaudindo-a, de pé, todos os seguradores presentes.

Usuo da palavra, depois, o sr. dr. Carlos L. Grandjean, Delegado da Argentina, para convidar, em nome dos seus colegas, todos os participantes da presente Conferência a que, em Buenos Aires, no ano de 1956, realizassem a VI Conferência Hemisférica de Seguros.

A delegação da Colômbia, que também aspirava tivesse lugar em seu país o próximo certame, abriu mão, no entanto, de suas pretensões em favor da Argentina, revelando com isso um sadio espírito de cordialidade e compreensão.

Por proposta do sr. Antônio Sanches de Larragoitti Júnior, foi escolhida, por aclamação, a sede da próxima Conferência, verificando-se a opinião unânime de que tal certame se realizasse em Buenos Aires.

Após essa delegação, discursa, em agradecimento, o sr. Arturo A. Fauvety, Vice-Presidente da Associação Argentina de Companhia de Seguros.

Por último, fala o dr. Vicente de Paulo Galliez, proferindo o discurso de encerramento do conclave. Esse encerramento, que estêve programado para o dia 28 de agôsto, teve lugar, no entanto, na aludida sessão do dia 24, em face de a Comissão Executiva do conclave haver deliberado cancelar tôdas as atividades programadas entre 24 e 28 de agôsto, pelo desenlace constrangedor que, na manhã daquele dia, tivera a vida do primeiro Magistrado do Brasil

"Os Seguradores Vendem Garantias e Tranquilidade. É Indispensável Que Desfrutem de Garantias e Tranquilidade no Exercício de Sua Nobre Atividade"

Integra do Discurso do Dr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente da V Conferência Hemisférica de Seguros, Proferido na Sessão Solene de Instalação Dos Trabalhos Daquele Importante Certame

Na gravura, o Dr. Vicente de Paulo Galliez quando proferia o discurso transcrito nestas colunas.

Os seguradores das Américas se vem reunindo, cada dois anos, com o superior objetivo da realização de estudos e trabalhos que visem o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da Instituição do Seguro. Essa idéia feliz alcançou pleno sucesso e vem despertando um interêsse sempre crescente pela necessidade de um amplo debate dos problemas comuns e diante de resultados obtidos nas reuniões anteriores.

O rodízio que se vem observando na escolha dos locais dessas reuniões constitui, sem nenhuma dúvida, uma praxe sadia e que muito tem concorrido para aumentar o desejo de participação nêsses trabalhos, pela oportunidade de um contacto mais direto entre os seguradores nacionais e os seus colegas do continente americano.

Se é compreensivelmente grande o regozijo dos seguradores das Américas com o encontro que hoje se inicia, menor não é a satisfação dos seguradores brasileiros com o ensejo que tiveram em ver realizada essa importante conferência em seu país.

O seguro, sob alguns aspectos, se regionaliza. Assim o exigem as características do meio em que atua. Em seus fundamentos, entretanto, na técnica que emprega para a realização dos seus fins e até mesmo nas peculiaridades da sua economia, transcende êle o próprio âmbito nacional para se internacionalizar.

Se essa é a situação em relação ao seguro o mesmo acontece e com maior intensidade na instituição que o completa — o resseguro — cujas operações não conhecem fronteiras em virtude de, frequentemente, não serem auto-suficientes os mercados nacionais. Tudo isso se integra, pois, num complexo mecanismo técnico e econômico, que sofre a perturbação de problemas antepostos ao seu perfeito funcionamento, problemas êsses que ostentam, continuamente, traços e aspectos que lhe determinam a identidade internacional.

Reunindo os seguradores americanos para apreciação das dificuldades que os afetam em comum, conseguem as Conferências Hemisféricas o assentamento de importantes diretrizes para uma Política de Seguros capaz, realmente, de favorecer o aperfeiçoamento e a evolução constante da nobre instituição que elegeram como objeto de sua atividade econômica.

A expressão "Política de Seguros" não deve ser entendida sòmente para designar a atitude e a posição do Estado em face da atividade seguradora. Êsse seria o seu sentido estrito. Em sua alta acepção, todavia, a Política de Seguros abrange, ainda, a orientação das próprias emprêsas seguradoras, no sentido de estimular, pela forma mais conveniente e adequada, a expansão e o progresso do seguro, indispensáveis à estabilidade econômica e ao bem-estar social dos povos civilizados.

Em sua essência se confundem assim as posições do Estado e das emprêsas seguradoras.

No trepidante dinamismo da vida moderna, sucedem-se, com intensa frequência, fenômenos que modificam as necessidades de garantias que o seguro é chamado a oferecer em consequências do influxo das transformações qualitativas e quantitativas dos riscos que conspiram contra a riqueza, o bem-estar e a organização econômica dos povos. Torna-se, assim, imprescindível uma evolução constante da Instituição do Seguro, numa readaptação contínua ao quadro dos reclamos de segurança do homem e dos seus bens e, igualmente, das vicissitudes que a própria organização seguradora experimenta em consequência dessas cambiantes conjunturas econômicas.

Nessa rápida sucessão de situações, faz-se mister que os seguradores, coletivamente, promovam a atualização da Política de Seguros que tenham traçado. A experiência isolada de cada um, canalizada para o mesmo ponto de convergência, proporciona a constituição de um acêrvo comum capaz de superar as dificuldades e problemas que devam ser resolvidos.

O grande mérito das Conferências Hemisféricas de Seguro sé, portanto, reunir a experiência dos diversos mercados nacionais num plano mais vasto e mais elevado de uma política internacional, abrangendo os aspectos técnicos, econômicos, administrativos e filosóficos que essa importante atividade envolve.

A posição tradicional do Estado na Política de Seguros, tem sido, na maioria dos países, a de uma discreta intervenção, exclusivamente inspirada no dever de ordem pública de preservar a estabilidade das operações de seguros e garantir a sua expansão e aperfeiçoamento.

Os males econômicos desencadeados no mundo em consequência dos grandes conflitos armados, provocaram uma certa confusão nos espíritos ansiosos de encontrar soluções rápidas para problemas que, em última análise, se repetiam a reclamavam a adoção de providências naturalmente indicadas pelas fórmulas clássicas e tradicionais já empregadas para enfrentar idênticas situações.

O dirigismo estatal não chega a ser uma doutrina. Será, quando muito, uma política de caráter simplesmente ocasional, inaplicável a uma economia sã.

No campo do seguro, uma das atividades que tem sido escolhida para experimentação das novas idéias, verifica-se que não deve ser quebrada a linha que tem sido tradicionalmente mantida, com os melhores resultados, pelo Estado.

A livre movimentação do segurador não deve ser perturbada por uma exagerada interferência governamental, pois, como sàbiamente afirmou o nosso ilustre colega Jorge Bande "o seguro é um posto avançado na defesa da democracia".

Na realidade, a intervenção progressiva do Estado do domínio econômico constitui, antes de tudo, uma ameaça aos postulados do regime democrático.

De tôdas as atividades econômicas o seguro é talvez, a que mais necessita de liberdade de empreendimento.

Tendo por objetivo promover a segurança e estabilidade da economia individual e da economia coletiva, a Instituição do Seguro carece, primordialmente, ela própria, de repousar em bases e condições que lhe garantam segurança e estabilidade. Precisa ainda de um clima de liberdade para que possa efetivamente alcançar as superiores finalidades, livre dos entraves e do rigorismo da economia dirigida.

Operando à base de contratos que variam de um à várias dezenas de anos, não podem os seguradores exercer a sua atividade, de forma metódica, bem planejada e tranquila, se vierem a ser surpreendidos com uma nova forma de intervenção que o dirigismo venha pretender, atingindo a economia e o próprio mecanismo técnico da instituição.

Os seguradores vendem garantias e tranquilidade no exercício de sua nobre atividade.

O empreendimento livre a todo membro da comissão social, constitui o sistema que melhor serve ao desenvolvimento econômico das sociedades humanas. O Estado não pode suprimí-lo sem perda de sua própria substância jurídica.

Nas relações humanas, qualquer que seja a sua natureza, nenhum fator pode assegurar maior estabilidade do que o princípio da livre convenção.

A economia dirigida não é capaz de atingir a perfeição da economia liberal. Ditando regras e condições, frequentemente suprime ou reduz a liberdade contratual, provocando, em muitos casos, o relaxamento das obrigações em virtude de impossibilidade de serem cumpridas as normas criadas.

É preciso, pois, evitar que o indivíduo possa vir a ser inteiramente subjugado e absorvido pelo Estado que não é uma entidade independente do povo que lhe dá essência e substância e através do qual vive no espaço e no tempo.

O Estado é um meio de que se servem os indivíduos para alcançar os seus fins e os da sociedade por êles constituída. O indivíduo é, portanto, a causa e o fim de tôda atividade política, social ou econômica.

A economia dirigida, alargando o âmbito de intercenção estatal, prepara o domínio e a absorção do indivíduo pelo Estado, invertendo totalmente os valores: de fim o indivíduo passa a ser um meio; de meio o Estado passa a ser o fim.

Essas considerações mostram a delicadeza do funcionamento das organizações seguradoras. Têm elas diante de si uma grave responsabilidade. Na realização de seus elevados objetivos as emprêsas de seguros não têm outra preocupação nem outro desejo senão o do constante e progressivo aperfeiçoamento da sua atividade dentro das normas que forem estabelecidas pelo Poder Estatal num mínimo de intervenção e limitadas às providências que sejam indispensáveis para resguardar o interêsse público de cuja vigilância está incumbido.

A função do Estado em face das operações do seguro não deve, pois, ser desvirtuada com a adoção de medidas que possam, de qualquer forma, perturbar ou entravar a Instituição do Seguro que é, indiscutivelmente, uma das mais nobres e elevadas realizações de livre empreendimento, para tranquilidade e felicidade dos povos civilizados.

Regular e fiscalizar as operações de seguros, defender os interêsses dos segurados dentro da técnica e da prudência que uma realização dessa natureza deve possuir, concorrer para o fortalecimento da instituição seguradora facilitando sua expansão dentro do sadio regime da intervenção estatal, porque é na livre iniciativa que se avigora a capacidade individual e se eleva a contribuição de cada um para o crescimento da riqueza pública e do poderio da coletividade.

Os seguradores reunidos na V Conferência Hemisférica de Seguros têm sôbre os seus ombros uma tarefa importante e complexa.

Dos seus estudos e do acêrto de suas resoluções certamente serão alcançados os melhores proveitos para o desenvolvimento do seguro privado nas Américas.

Aqui estão presentes técnicos experimentados, homens que há longos anos se dedicam à nobre atividade seguradora, conhecedores profundos da sua técnica e dos seus problemas, dispostos a dar a sua melhor colaboração para que possa ser alcançado integral sucesso nos trabalhos que vão realizar.

A Comissão Organizadora da Conferência recebeu vultoso número de teses que encerram idéias e sugestões do maior interêsse e importância para o futuro e o aperfeiçoamento do seguro.

Estamos absolutamente convencidos de que, nesta oportunidade, a Conferência Hemisférica de Seguros fará, mais uma vez, obra realmente útil e proveitosa.

Em nome do **Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro** tenho, pois, a maior satisfação em saudar todos os delegados e participantes da V Conferência Hemisférica de Seguros, a quem apresento os votos de boas vindas e de completo êxito na tarefa que se vai iniciar.

GUATEMALA, 2 (A.F.P.) - FOI ASSINADO O CONVÊNIO GERAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE OS E.U.A. E GUATEMALA

A GREVE FRACASSADA:

Normalizada a Situação em São Paulo

Grande Número de Trabalhadores Compareceu ao Trabalho — Continuam Normais os Abastecimentos de Água e Luz — Os Transportes Urbanos Não Paralisaram — Os Empregadores só Aceitam Acôrdos Isolados

S. PAULO, 2 (Asapress) — O movimento grevista marcado para hoje, nesta capital, não tem adesão da totalidade dos trabalhadores bandeirantes.

Segundo fomos informados neste instante, isto é, aos 30 minutos de hoje, os trabalhadores da "Milho Brasil" e os da Refinaria "Óleo de Caçapava", que se haviam solidarisado com a greve, voltaram ao trabalho aos 15 minutos de hoje.

Por outro lado, os líderes sindicais afirmam que a greve conta com o apoio de cêrca de 400.000 operários.

CONTINUAM FUNCIONANDO NORMALMENTE OS BANCOS

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os estabelecimentos de crédito desta Capital funcionaram ontem normalmente, apesar do Sindicato dos Bancários ter aderido ao movimento paredista. As últimas horas da noi... uma nota, com procedência ignorada, segundo a qual os bancos não abririam suas portas hoje. Entretanto, essa notícia te de ontem foi distribuída vários diretores de Estabelecimentos de Crédito.

S. PAULO, 2 (Asapress) — Urgente — Conforme estava programado, foi iniciada a greve geral dos trabalhadores paulistas. Segundo informações chegadas aqui do Sindicato dos Gráficos, onde está instalado o comando geral da greve, cêrca de 4.000 trabalhadores, de várias categorias profissionais, aderiram ao movimento e paralisaram as suas atividades.

O policiamento da cidade está sendo feito normalmente e tôda a polícia civil e militar do Estado encontra-se de prontidão, preparada para reprimir qualquer movimento de desordem.

NÃO SAIRAM ALGUNS JORNAIS

S. PAULO, 2 (Asapress) — Urgente — A greve geral dos trabalhadores atingiu também os jornais desta capital. O "Correio Paulistano", "O Dia" e "Fanfula", não circularam hoje em virtude dos gráficos e linotipistas terem aderido ao movimento grevista.

RIGOROSAMENTE POLICIADO O BAIRRO DO IPIRANGA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Urgente — No bairro do Ipiranga, onde está localizado o maior número de fábricas desta capital, a situação continua calma. O policiamento nesse bairro está sendo bastante rigoroso, embora não se tenha registrado nenhuma prisão até o momento. Continuam chegando ao referido bairro destacamentos de tropas da Fôrça Pública.

PRESOS TRÊS INSPETORES

S. PAULO, 2 (Asapress — Urgente) — Aos 40 minutos de greve, a cidade continua em completa calma. Até o momento, apenas se registram três prisões, de inspetores da Companhia Municipal de Transporte Coletivos, que tentaram insuflar um setor de atividades dessa greve.

CHOQUE ENTRE AGITADORES E INVESTIGADORES DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

S. PAULO, 2 (Asapress — Urgente) — Acaba de registrar-se, no bairro de Osasco, um choque de elementos agitadores e investigadores do DOPS, do qual saiu ferido gravemente o policial Luiz Gonzaga Vasconcelos, o qual recebeu violenta pancada na cabeça com uma barra de ferro.

OS EMPREGADORES SÓ ACEITAM ACORDOS ISOLADOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A cidade amanheceu hoje com suas atividades quase que totalmente paralizadas, em face da greve de 24 horas, decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Todos os pontos da cidade estão fortemente policiados, por soldados da Fôrça Pública e da Polícia Civil. Poucos ônibus estão em circulação, dificultando grandemente o transporte de operários, o que de certa forma contribuiu para o êxito da parede.

Ainda ontem à tarde, na Delegacia Regional do Trabalho, sob a presidência do sr. José Vitorino de Lima, representante do ministro do Trabalho, realizou-se mais uma reunião, desta vez, com os empregados, para levar ao conhecimento dos mesmos a resposta dos empregadores ao pedido de aumento de salário. Informou, na ocasião, o representando do ministro do Trabalho, que a partir das 8 horas de ontem manteve contato com os Sindicatos filiados à Federação das Indústrias e a Federação do Comércio, a fim de tentar uma solução para o problema do reajustamento salarial.

A resposta foi a seguinte:

— Até às 18 horas de ontem, estavam os empregadores à disposição dos Sindicatos das categorias profissionais, para asinar as propostas isoladamente, por acharem que cada Sindicato tem suas peculiaridades.

(Conclui na 3.ª página)

VIOLENTOU A DEBIL MENTAL

O Sírio Fôra à Casa do Sapateiro e Encontrou a Filha Sòzinha — Seduziu-a, Após Dar-lhe Uma Bala

Irinelda Cavalcanti, a vítima e Michel, o acusado.

O homem entrou esbaforido na delegacia de Duque de Caxias e procurou o investigador Avanir Coelho Flores:

— "Seu dr." o gringo fêz mal à minha filha, uma pobre coitada que nem regula direito!"

Depois, acalmando-se entrou em detalhes: chama-se Melchiazedesck Eugênio Cavalcanti e exerce a profissão de pespontador, trabalhando e residindo à rua Itacolomi, 973. Possue uma filha Irinalda Cavalcanti, uma morena de 19 anos, um tanto abobalhada, devido a uma terrivel doença que a atacou quando pequenina.

Na sua profissão, mantém constante contato com Michel Farajalhah Saouda, casado, com 36 anos de idade e residente à rua Itatiaia, 397. O sirio possue nos fundos de sua residência uma fábrica de calçados daí necessitando dos serviços profissionais de Eugênio. O sirio está sempre em sua casa contratando serviços e vice-versa. Em uma das vêzes em que êle foi à residência do pespontador teve a atenção despertada para a filha do casal, a jovem Irinelda. Logo o sirio teve as piores intenções para com a moça, não conseguindo entretanto uma oportunidade para seduzila.

APROVEITOU-SE

Na tarde de ontem, porém, a espôsa de Eugênio, D. Nuta Cavalcanti, saiu para levar o caçula à escola deixando Irinelda em casa sozinha. O sirio, que vigiava da esquina, percebeu tudo. Mal D. Nuta afastou-se, êle aproximou-se. Entrou e ofereceu uma bala à moça, para depois, aproveitando-se seu retardamento mental, violentá-la.

IRA' A CORPO DELITO

Diante da narrativa o investigador Avair mandou que um soldado fôsse buscar o sirio que na delegacia, confessou apenas que tentara desvirginar a jovem, mas que não passara disto.

A fim de dar prosseguimento ao inquérito, que foi aberto Irinelda, ainda no dia de hoje irá a corpo de delito, em Niterói. Enquanto isto, o sirio está "guardado" por vias das dúvidas...

Suicidou-se Uma Jóvem, Atirando-se do Quinto Andar de um Edifício

MOMENTOS ANTES, O AMANTE NEGA QUE TENHAM BRIGADO DEIXARA A SUA COMPANHIA

Maria José caida junto ao meio-fio, logo após ter se atirado do 5.º andar do edifício.

Devido a um desentendimento com o amante, uma jovem de 20 anos atirou-se do 5.º andar do prédio situado à rua Tadeu Kociusko n.º 22. O motivo que a levou a cometer o trágico gesto ainda não está bem esclarecido, pois o amante da moça, um rapaz de 23 anos de nome Rosário Aló, declarou que momentos antes do fato estivera na casa dela e que, ao se despedirem, já tinham feito as pazes.

Maria José de Oliveira, a suicida, conheceu Rosário a uns cinco meses, tornando-se sua amante. O rapaz trabalhava como vendedor de bebidas e morava na rua de Santana 112 e a moça era corretora de publicidade da "Gazeta do Brasil". Sua vida, no entanto, era bastante irregular, sendo frequentadora de cabarés e casas suspeitas. Viveram, no entanto, mantendo estreitas relações durante bastante tempo, sem que nada viessa perturbar o romance.

A BRIGA

Sábado passado Maria José teve uma rusga com Rosário. Decidiram separar-se por algum tempo até passar a raiva. Ontem de madrugada Rosário foi ao apartamento da amante, permanecendo lá até cêrca das 2 horas e meia. Segundo declarou à polícia a briga estava praticamente encerrada quando se despediram. Desceu à rua e esperou que passasse um taxi. Ao tomar o carro ainda viu Maria José acenando com o braço como a dar-lhe adeus.

O SALTO MORTAL

Mal o carro dera a partida Rosário escutou o barulho do corpo batendo contra as pedras da rua. Mandou parar o carro e ao voltar-se em direção ao edifício em que residia a amante, deparou com Maria José estendida junto ao meio-fio. Aproximou-se a reparou que ela estava morta, com o sangue a escorrer de um ferimento na cabeça. Providenciou a vinda de uma ambulância que ao chegar pôde apenas confirmar a morte da moça.

A polícia compareceu ao local, constatando o comissário Galba o suicídio. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e Rosário estêve no 6.º Distrito para prestar esclarecimentos.

EXPLOSÃO NO PORTA-AVIÕES

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Forte explosão se verificou hoje a bordo do porta-aviões Eagle, atualmente em dique sêco nos estaleiros navais de Devonport, perto de Plymouth.

Um técnico do Almirantado morreu e ficou ferido um operário.

A explosão, ao que parece, foi causada por formação de gás em um reservatório de carburante. O incêndio, posterior à explosão, foi ràpidamente debelado.



O sargento Francisco Belisário ao ser medicado no H. P. S. Na outra foto êle exibe um ferimento nas costas quando do primeiro atentado.

ATACADO À TIROS LOGO DEPOIS DE PEDIR GARANTIA DE VIDA

OS DOIS SARGENTOS DISPUTAM A MESMA MULHER — JÁ SOFREU OUTROS ATENTADOS

Procedente de Nova Iguaçu teve entrada no H. P. S. na tarde de ontem, Francisco Belisário de Oliveira, casado com 47 anos de idade, sargento reformado do Exército, residente à rua Limitis, 2.601, na estação de Realengo. Apresentava o militar fratura dos ossos do maxilar inferior em virtude de ter sido atacado a tiros por outros colegas de farda nas proximidades da Delegacia de polícia local onde momentos antes havia comparecido para solicitar garantias de vida contra seu agressor.

ATACADO TRAIÇOEIRAMENTE À TIROS

No HPS disse o militar à reportagem que há muito vem sendo perseguido pelo sargento da polícia fluminense Jaime de Araújo, o qual já por várias vêzes tentou matá-lo. Da penultima vez, foi êle atingido covardemente com dois tiros nas costas, não tendo no entanto até a presente data a polícia tomado qualquer atitude contra o sargento que, segundo a vítima é elemento perigosíssimo, sendo inclusive autor de vários crimes de morte em municípios do Estado do Rio.

TINHA IDO PEDIR GARANTIAS DE VIDA

Disse mais o referido militar que no momento em que foi quase assassinado à vista da polícia de Nova Iguaçu, vinha da Delegacia acima onde fôra solicitar garantias de vida contra o sanguinário sargento Jaime, por saber que está o mesmo à sua procura para eliminá-lo. No momento em que se retirava da audiência com o Delegado, foi alvejado várias vêzes pelo desafeto, que estava de tocaia atrás de uma árvore. Segundo relato da vítima, vários policiais assistiram ao covarde atentado, não tendo no entanto nenhum se dignado interceder os passos do criminoso que se evadiu de arma na mão, pronto para o que desse e viesse. Quanto aos motivos do atentado de que tem sido vítima, apesar de ter sido interrogado pelo repórter o sargento se excusou de responder. No entanto podemos apurar que a animosidade prende-se a um romance amoroso entre certa mulher e os personagens da sangrenta ocorrência.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARA GOVERNADOR

Paranhos de Oliveira

Paranhos de Oliveira é o Timoneiro Que Com Pulso Firme Empunha o Leme da Nau Pessepista no Estado do Rio. Realizador e Homem de Massa Conduz Para Melhores Dias no Estado do Rio a Bandeira de ADHEMAR DE BARROS.

Adhemar de Barros

★

Com Êle, Rumo ao Palacio do Ingá Marcharão os Pessepistas Fluminenses.

INDICADOR DE CAXIAS

MERCADINHO "SÃO JOSÉ"
NOSSO LEMA:
"TUDO POR MENOS"
PEDRO CARNEIRO CEZAR
PREÇOS DE RECLAME
NUNES ALVES, 1 — NILO PEÇANHA, 380
TRAV. MANOEL CORRÊA, 53 — CAIXA POSTAL, 2
ESTADO DO RIO

Dr. Antônio Portugal Corrêa
ADVOGADO
CIVIL, CRIMINAL, COMERCIAL E TRABALHISTA
De 9 às 12 e de 14 às 18 hs. — Diàriamente
AV. NILO PEÇANHA, 42 — 1.º andar — S/105
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

AÇOUGUE E SALSICHARIA MAGALHÃES
Casa especializada no Bairro, em Paios, Linguiça de Porco, tipo Friburgo, Paio Preta Defumada, etc.
Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães
251 — RUA CABO FRIO — 251
Duque de Caxias — Estado do Rio

ASTÓRIA HOTEL
De IRINEU GRANATO
Camas Para Casal e Solteiro
Exclusivamente Familiar
PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15
Bem no centro de Duque de Caxias

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
M. MOREIRA DA ROCHA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.
Duque de Caxias — Est. do Rio

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO
(Edifícios próprios)
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426
Duque de Caxias — Est. do Rio

Raquete, Nogaro e El Miura Três Vitórias de Rigoni

HOMENAGEM À IMPRENSA CARIOCA

Por iniciativa do confrade Heitor José Pasquinelli, representante do turfe santista nesta capital, o Joquei Clube de São Vicente levará a efeito na tarde de quarta-feira dia 3 do corrente uma reunião em homenagem à imprensa carioca.

Assim, dos diversos páreos que serão desdobrados, constarão os nomes de vários orgãos da imprensa carioca, tendo sido enviados convites especiais aos mesmos jornais que se farão representar.

Na cidade paulista, estão preparadas grandes homenagens aos jornalistas, incluindo-se uma visita ao Prefeito Municipal que oferecerá aos convidados um cocktail e também uma visita ao Parque de Ibirapuera onde os cronistas terão oportunidade de assistir à Exposição do IV Centenário da Fundação do Estado de São Paulo.

O páreo central da homenagem denominar-se-á Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e aproveitando a estada dos cronistas cariocas, o presidente do Joquei Clube de São Vicente fará uma exposição sobre as atividades da sociedade e as relações da entidade com a congênere de São Paulo. O embarque da delegação terá lugar no próximo dia 7 de setembro à noite em ônibus especialmente reservado que na capital paulista apanhará os cronistas bandeirantes que também foram convidados.

TIJOLO PARA DIRIGIR CRUZEIRO X ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Atlético e Cruzeiro, que realizarão na tarde de domingo, o primeiro encontro da série de melhor de três, para decisão do titulo do primeiro turno do certame mineiro, pretendem o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo", para a direção do sensacional confronto. A F.M.F. consultou a entidade carioca sôbre o assunto.

UM ADVERSÁRIO PARA O AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O América solicitou à Federação Mineira a data de 4 do corrente para a realização de uma peleja amistosa. O primeiro clube convidado foi o Vila Nova, mas até agora o clube de Nova Lima não respondeu, e se fôr negativa a sua resposta, será consultado o Asas, para a realização do cotejo amistoso, na tarde de sábado, na Alameda.

DAI TRABALHO A UM CEGO E SERÁS UM BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO!

O Líder Não Conseguiu Vencer Com EVOÉ - O. Macedo Venceu Com MUNDICK e SERRA PRÊTA - W. Andrade Levou o Favorito TATA ASSU ao Vencedor e H. Lima Encerrou Com HASTIM - Resultados da Reunião de Ontem na Gávea

1º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (Compulsório):

	Ks.
1º Mundick, O. Macedo	53
2º Recruta, A. Nery	53
3º Caipira, V. Andrade	53

Não correram: — Charuto — Borrifo — Bingo — e Don Euvaldo.

Diferenças: — 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 96". Vencedor: 2), Cr$ 37,00. — Dupla: (12), Cr$ 36,50. Placés: (2), Cr$ 21,00 e (4), Cr$ 26,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 746.630,00.

MUNDICK — M. A. — 8 anos — Rio Grande do Sul — Por: Meulen e Pitangueira — Proprietario: stud Data Venia — Treinador: Adair Feijó — Criador: Otavia Doppe.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Raquete, L. Rigoni	58
2º Corviglia, F. Irigoyen	56
3º Sunmaid, B. Alves	56

Não correram: — Haurir e Tic.

Diferenças: — 2 corpos e 2 corpo se meio — Tempo: 78" 2/5 — Vencedor: (3) Cr$ 15,00; dupla, (24), Cr$ 15,00 — Placés: (3), Cr$ 11,00 e (8), Cr$ 12,50.

Movimento do paero: — Cr$ 1.100.640,00.

RAQUETE — F. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Por: Moonlight e Ticara — Proprietario: — Albino Simões Penna — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Chuí.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Serra Preta, O. Macedo	56
2º Praline, J. Marchant	56
3º Jonzul, L. Rigoni	56

Não correram: — Garka e Raquete.

Diferenças: — 1 corpo e meio e 8 corpos. — Tempo: 100" 3/5 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.235.720,00.

SERRA PRETA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Shah Rookh e Lady Fox — Proprietario: Stud Serra Dagua — Treinador: Henriquete de Souza — Criador: Haras Itatinga.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Nogaro, L. Rigoni	56
2º First Boy, J. Marchant	56
3º Jangol, F. Irigoyen	56

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87". — Vencedor: (2), Cr$ 18,0 — Dupla: (22), Cr$ 29,00 — Placés: (2), Cr$ 12,00 e (3), Cr$ 14,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.529.790,00.

NOGARO — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Eboo e Jolie Laide — Proprietario: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira. — Criador: Haras Dela Esperança.

5º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º El Miura, L. Rigoni	56
2º Baicuri, A. Rosa	56
3º Kytã, A. Cardoso	53

Não correram: — Gunga Din — Stymie — Azor e Gorro.

Diferenças: — Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 76" 2/5. — Vencedor: (5). Cr$ 25,00.

Dupla: (12), Cr$ 23,00 — Placés: (5), Cr$ 13,00; (1), Cr$ 12,00 e (3), Cr$ 31,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.441.950,00.

EL MIURA — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Pharsala — Proprietario: Francisco M. Serrador — Treinador — Cosme Morgado — Criador: Haras Mondesir.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.0000,00:

	Ks.
1º Tatá-Assu', V. Andrade	60
2º Camal Pachá, A. Ner	56
3º Olinda, J. Graça	58

Não correram: — Gay Fox — Karbolito — Tiberius — Charuto — Pilincho — Chantecler e Maubam.

Diferenças: — Varios corpos e cabeça — Tempo: 97". — Vencedor: (5), Cr$ 21,00. — Dupla: (12), Cr$ 19,00 — Placés: (5), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 11,00 e (6), Cr$ 12,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.483.870,00.

TATA'-ASSU' — M. A. — 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Tiburcio e Referendada — Proprietario: stud M. J. J. — Treinador: Oscar de Andrade — Criador: Jacy C. Terra.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Hastim, H. Lima	51
2º Evoé, L. Rigoni	60
3º Bacabal, N. Pereira	55

Não correram: — Elegia — Giotto e Scipio e Holinger.

Diferenças: — 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor: (1), Cr$ 47,00 — Dupla: (44), Cr$ 52,00 — Placés: (11), Cr$ 14,00; (12), Cr$ 15,00 e (8), Cr$ 65,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.602.400,00.

HASTIM — M. T. — 6 anos — São Paulo — Por: Romney e Ina — Proprietario: Stud Creoulo — Treinador: Manuel de Souza — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas: — Cr$ 9.140.890,00.

Concursos: — Cr$ 290.940,00.

Total — Cr$ 9.431.830,00.

O Botafogo Insiste em Eliminar o Árbitro

O sr. Henrique Barbosa, representante do Botafogo de F. R. junto à Federação Metropolitana de Futebol, ontem durante a Assembléia Geral, solicitou do diretor do Departamento de Árbitro, ali presente, que convocasse o juiz Gama Malcher, a fim de inquiri-lo, novamente, em tôrno de sua decisão, quando no encontro do seu clube com o Flamengo no Torneio Início, anulou um goal, sob alegação de impedimento do autor do tento. Quer o representante alvi-negro insistir no assunto para, no caso de Malcher confirmar que anulou o ponto em virtude de sinalização do bandeirinha, que foi o árbitro Francisco Ferreira, propor a eliminação dêste do quadro de árbitros da entidade.

VITÓRIA DO E. CLUBE ANA NERI

Foi realizado domingo, no campo do Sampaio A.C., o encontro entre o E.C. Ana Neri, da estação do Riachuelo e o Tricolor F.C., de Bento Ribeiro que terminou com a vitória do primeiro, por 3 x 1.

Barbosinha, o impetuoso centro-atacante do E.C. Ana Neri foi o goleador da partida assinalando os três goals para o seu quadro, equanto o goal de honra do clube visitante foi assinalado de penaltie.

Quadro: — Lobo; Lourenço e João; Elmir (Jorge), Cajá e Alfredo; Lopes, Babico, Barbosinha, Sobral (Elmir) e Tamarindo.

Preliminar: E.C. Ana Neri 6 x 1. goals de Simões 2, Osmar 2, Wilson 1 e José 1.

Comentando a Quintafeirina

PRIMEIRO PÁREO — Ao serem içadas as cintas, MUNDICK tomou a ponta resolutamente, perseguido por PONCHE CLARO, RECRUTA e REUNO. Na entrada da grande curva, o ponteiro livrou dois corpos. Ao contornarem o direito MUNDICK recebeu um debil ataque de P. CLARO, mas o pilotado de O. Macedo vinha inteiro e livrou vantagem progressiva, enquanto P. Tavares se desinteressava da carreira perdendo o 2.º e 3.º lugar para RECRUTA e REUNO, respectivamente.

* * *

SEGUNDO PÁREO — Dada a partida SUNMAID foi para a ponta, seguida de CORVIGLIA, depois BAISA e a seguir a grande favorita RAQUETE, ficando as demais praticamente fora da corrida. Na segunda metade da grande curva, "Pancho' deu uma alça na sua conduzida, enquanto SUNMAID começava a abrir e assim continuou a abrir té a entrada da reta, dando oportunidade a que Rigoni, por dentro, lançasse sua conduzida para a ponta, livrando de imediato dois corpos, vantagem que conservou até o disco. Foi 2.º CORVIGLIA e em 3.º, apagada, SUNMAID.

* * *

TERCEIRO PÁREO — Ao largarem sairam todos agrupados. Duzentos metros após PRALINE, JONZUL e S. PRETA se definiram nas principais posições. A primeira citada veio braceando até a entrada da reta, quando foi atacada por JONZUL à qual resistiu. Logo a seguir, porem, recebeu a ponteira um ataque mais forte de SERRA PRETA que, após breve luta dominou PRALINE e ambas se destacaram do lote chegando ao vencedor nessa ordem, com apreciável vantagem sôbre a terceira colocada que foi JONZUL.

* * *

QUARTO PÁREO — Dada a partida tomou a ponta FIRST BOY, para TREINADOR e NOGARO. Em 4.º JANGOL, que progrediu e passou para o terceiro lugar enquanto NOGARO tomava o segundo pôsto e TREINADOR se atrazava para 4.º, ordem conservada até a entrada da reta. Aí, Rigoni passou a lutar pelo primeiro pôsto, posição que açambarcou na altura das gerais e conservou até o disco, com FIRST BOY em 2.º e JANGOL a seguir.

* * *

QUINTO PÁREO — KITA tomou a ponta seguido de EL MIURA e TIE PRETO, mas logo a seguir vindo de tráz, CLARNICO apossou-se da ponta e assim veio até a entrada da reta quando abriu, do que se aproveitou KITA para retomar a vanguarda e livrar vantagem. Porém EL MIURA, muito bem lançada por Rigoni, veio dominar a ponteira, aparecendo também BAICURI que, tardiamente, veio disputar a primeira colocação não conseguindo porém roubar a vitória ao filho de KING SALMON. Em terceiro ficou KITA.

* * *

SEXTO PÁREO — Com uma partida boa, tomou a ponta MORENINHA logo acossada por TATA-ASSU por quem foi logo dominada. Nesta posição o filho de TIBURCIO galopou até o disco. CAMAL PACHÁ, bisonhamente dirigido pelo A. Nery, tirou o segundo lugar e OLINDA pagou o terceiro placê.

* * *

SETIMO PÁREO — MUIRAQUITA foi para a ponta, sendo posteriormente superado por BACABAL, correndo em 3.º ESPORTE. No final da grande curva, HASTIM veio de tráz, tomando a segunda colocação, para na reta passar para a ponta enquanto ESPORTE esmorecia e Rigoni trazia EVOÉ em boa arremetida, não conseguindo porém, alcançar HASTIM. BACABAL conservou o 3.º lugar.

* * *

SIG.

REAPARECIMENTO DE JÓQUEIS

Reaparecem nas corridas de sábado e domingo, depois de cumpridas as suspensões que lhes foram impostas pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, os seguintes jóqueis atuantes da Gávea:

Sábado — Emigdio Castillo e Roberto Martins.

Domingo: Adão Ribas e Orwaldo Ullôa.

SECÇÃO IMOBILIÁRIA

TERRENOS EM VILA SANTA ADELAIDE

Entrada Cr$ 100,00 — Mensal Cr$ 50,00

Adquira um dos últimos sítios de 1.000 m2, por apenas Cr$ 2.200,00 pagáveis em suaves prestações de Cr$ 50,00 mensais. Maiores detalhes e informações à Rua Juan Pablo Duarte, 48 - 4.º and. s/404 - Tel. 52-7374. Trazendo este anuncio V. S. terá direito a desconto.

LOTEAMENTO MAIS BARATO DO MUNDO

Area para sitios, chácaras e granjas, a partir de 2,50 o metro quadrado, com matas, rios e nascentes. Lotes comerciais e residenciais 20x50 (mil metros quadrados). Preço Cr$ 6.000,00. Prestações Cr$ 100,00 mensais, posse imediata, lotes demarcados, ruas abertas, condução de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Aceita-se corretores, ótima comissão. Tratar AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352. Fone: 43-7270 ou Av. Plinio Casado n.º 5 — Café Esportivo Caxias

VENDE-SE UM BAR

Muito bem instalado e sortido, em ótimo ponto, com uma loja ao lado.

Tratar no local, com DOMINGOS, à Rua Coelho Neto, 57, DUQUE DE CAXIAS.

TERRENOS - Nova Iguaçu

Vendemos ótimos lotes de terreno, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 145,00 mensais, com ruas abertas, água encanada e luz em todos os lotes, escola, armazens, botequins, açougues, farmácias, padarias, casas de materiais para construção, etc. Trens elétricos, ônibus e lotações dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, junto à Rodovia Pres. Dutra, lotes cobertos de laranjeiras e mangueiras, a 35 minutos da Praça Mauá. Informações e vendas na Imobiliária Vila Nova, com Francisco Lira ou José Amador, à rua Visconde de Inhaúma n. 134 — 4.º andar, sala 421. Tel.: 43-5246. Aceitam-se corretores. Dá-se ajuda de custo e comissão.

VENDEM-SE TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Ótimos lotes residenciais e comerciais à margem da estrada da Margaça, próximos à praia de Guaratiba, com ônibus, bondes e lotações à porta.

Preços a partir de Cr$ 42.000,00, pagáveis em 70 prestações, sem entrada nem juros. Procurar.

DOREDY PRATES

Telefones: 23-3839 — 43-7458

DE PREFERÊNCIA DEPOIS DAS 16 HORAS

Transcontinental

VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS EM S. GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR$ 150.00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA

Campo Grande

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande a partir de .. 42.000 cruzeiros prestações de 600.00 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

Praia

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150.00 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

TERRENOS NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

(Quilômetro 29)

Vende-se a partir de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) prestações de Cr$ 330,00 (Trezentos e trinta cruzeiros) por mês, sem entrada e sem juros. Lotes remarcados com luz, de 22x30.

Aceitamos para vender

Casas — Apartamentos — Sitios — Fazendas — Benfeitorias — em Posses — etc. Aceitamos corretores.

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 — 1.º ANDAR — (LARGO DE SANTA RITA) — Tels.: 23-3839 e



As Chegadas de Ontem na Gávea...

1 — Mundick fácil no páreo de abertura da reunião. 2 — Rigoni obtém a primeira vitória de Raquete. 3 — Olivio Macedo levando ao vencedor a favorita Serra Preta. 4 — Novamente Rigoni, agora com Nogaro. 5 — Venceu a "munheca" do mestre que conduziu El Miura. 6 — Fàcilmente Tata Assu vence o sexto páreo da reunião.

Fábrica de Móveis Laqueados SÃO PAULO LTDA

Especialidade em Laqueados e Congêneres

Rua Otávio Braga N. 1521

Telefone 2998

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

AO POVO DE NILOPOLIS

A casa RIBEIRO DE CEREAIS, no MERCADO MUNICIPAL DE NILÓPOLIS tem o máximo prazer em comunicar que inaugurou a sua seção de varejo e atacado oferecendo ao público e aos negociantes locais artigos de consumo adquiridos diretamente nas fontes produtoras SEM INTERMEDIARIOS e preços REALMENTE VANTAJOSOS.

AOS CONSUMIDORES; Visite a nossa seção de varejo e veja quanto vale o seu dinheiro.

AOS NEGOCIANTES; Consulte nossos preços na seção de atacado e veja quanto pode economizar comprando no local e por preços inferiores.

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.

Terrenos, Chácaras e Sítios, em Duque de Caxias e Magé

VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 3.º andar

Fones: 52-2616 - 32-9413 (Matriz)

PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 — GRUPO 306

DUQUE DE CAXIAS (Filial)

LAGOA DAS LONTRAS

A maravilha nas montanhas, apenas 2 horas do Rio de trem ou carro. Terrenos para chácaras ou sítio. Tudo com água e luz. Lotes diretamente sôbre a lagoa. Muitas nascentes, água cristalina e de qualidade curativa comprovada para fígado e rins. Muitas vivendas já construidas no local. Hotel, cavalos, caça e pesca. atmosfera saudável e sêca numa altitude de 800 metros. Construa seu retiro de repouso na Lagoa das Lontras. Preços relativamente módicos, com grande facilidade de pagamento, sem juros. Telefone 43-0212. MAX — Avenida Passos n. 120, sobrado.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Sairá em 20 de Setembro para

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 29 do mesmo mês para

BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

CONFEITARIA BRAVOLY

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DE SUA DISTINTA CLIENTELA

Praça Duque de Caxias, 25 — DUQUE DE CAXIAS

CONVIDADO RIVADAVIA PARA O C. N. D., ONDE LHE CABERÁ, POR INDICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO, A PRESIDÊNCIA

Rivadávia Corrêa Meyer, veterano e prestigioso desportista, atual residente da Confederação Brasileira de Desportos, acaba de ser convidado pelo ministro Cândido Mota Filho, titular da pasta da Educação, para integrar o Conselho Nacional de Desportos, agora, em face da mudança de govêrno da República, com seus membros demissionários. O paredro botafoguense, segundo estamos informados, deverá ser escolhido pelos seus pares para a presidência do Conselho, tendo-se em vista indicação do próprio ministro da pasta a que está vinculado o C. N. D.

Ainda, em reportagens feitas pelos nossos companheiros, podemos adiantar que vários nomes têm sido cogitados para recomposição daquele órgão que reje os desportos brasileiros, entre os quais podemos citar, embora com reservas, dada a delicadeza do assunto, dos srs. Alaor Prata, ex-Prefeito do Distrito Federal e ex-presidente do Fluminense F. C.; almirante Waldemar Mota, desportista de grande prestigio, ex-membro do C. N. D., presidente do Piraquê, fundador do Departamento de Esportes da Marinha e, também, paredro antigo da C. B. D.; coronel Raul Albuquerque, ex-presidente do Canto do Rio e elemento destacado dos desportos nacionais e, finalmente, Antônio Gomes de Avelar, que teria se excusado, alegando desseno mais alto posto de hierarchia desportiva da nação.

elemento destacado dos desportis nacionais e, finalmente, Antônio Goges de Avelar, que teria se excusado, alegando desejar continuar afastado das atividades esportivas. Avelar foi presidente da extinta Liga Carioca de Futebol, da Federação Metropolitana de Futebol e do América F. C., onde é patrôno.

Como se vê, as indicações são dignas de aplausos, pois, todos os homens sondados, são elemento dignos da investidura no mais alto posto de heirarchia desportiva da nação.

GRANDE EXPECTATIVA PELA EXIBIÇÃO DO VASCO

CURITIBA, 2 (Asapress) — Cresce de dia para dia, o interêsse e o entusiasmo dos aficionados paranaenses pela exibição do grande esquadrão do C.R. Vasco da Gama da Capital da República, na vizinha cidade de Jacaresinho, a 7 de setembro. E embora o poderoso time de Ademir, apareça como franco favorito, os torcedores locais confiam na garra e fôrça de vontade da Esportiva de Jacaresinho, que tão brilhante campanha cumpriu no campeonato de 53 e vem repetindo no atual. Desta capital e de cidades mais próximas estão sendo organizadas caravanas, que demandarão a Jacaresinho, para assistir a grande peleja. E para maior sensacionalismo, comenta-se, que neste encontro, o Vasco fará estrear suas mais recentes conquistas, qual sejam, o goleiro Vitor Gonzalez e o ponteiro canhoto Silvio Parodi, titulares do selecionado paraguaio, nas eliminatórias da última Copa do Mundo.

JOEL PRATICAMENTE NO BANGU

Joel, o excelente zagueiro do América, segundo se anuncia, está praticamente no Bangu. O sr. Carlos Nascimento deverá se entender ainda hoje com os dirigentes do grêmio de Campos Sales para concluir as negociações sôbre a transferência do referido jogador.

AMBROIS

Ambrois na Rua da Amargura

Críticas à Aquisição do Tricolor — Teria Feito Misérias na "Copa Montevidéu" e Ofendido os Brasileiros

Ainda bem não esquentou lugar e já Ambróis começa a ser alvo de criticas que se fazem na cidade e que se estendem, embora em pequena parcela, até às Laranjeiras.

Inesperadamente, agita-se uma onda na cidade envolvendo o famoso craque, a ponto dos que são contrários ao Fluminense estarem articulando uma manifestação de desagrado ao novo defensor do tricolor, o que nos parece insensato e totalmente absurdo.

Alegam os que começam a querer hostilizar o famoso e extraordinário jogador que êle, na "Copa Montevidéu", além de ter atuado contra nossos quadros somente na botinada e na carregada, em certa ocasião, quando os ânimos esquentaram e quase ninguém se entendia, teria dito que, por seu gosto, esbofetearia todos os brasileiros.

Não cremos, não por querermos defender o craque, que êle se tenha expressado de tal forma. E não cremos por bem conhecermos a sensibilidade e a dignidade dos nossos patrícios e daí estarmos certos de que se Ambróis tivesse, realmente cometido tais ofensas, recebería o troco imediatamente. E possível que se trate de um jogador insubordinado e violento, pois todos que acompanham o esporte dentro do Continente apontam vários casos e incidentes girando em tôrno de Ambróis. Mas daí a se dizer ter êle ofendido tão rudemente os brasileiros, sem uma reação imediata e à altura, vai muita distância.

Por isso, queremos crêr que a onda parta dos que já estão receiando o onze das Laranjeiras galhe maior consistência e maior agressividade técnica sob tão excelente comando. Isso é o que deve estar ocorrendo.

Alteradas as Remunerações Dos Árbitros

Atribuída Aos Estrangeiros 15.000 Cruzeiros Mensais e 1.000 Por Jôgo e, Aos Nacionais de 1.ª Categoria, 7.000 Mensais e 1.500 Cruzeiros Por Jôgo

A Federação Metropolitana de Futebol, pelo voto de sua Assembléia Geral, ontem realizada, atendendo, e mparte, os reivindicações dos árbitros, quer estrangeiros, quer nacionais modificou as tabelas de remuneração dos apitadores dos encontros da divisão de profissionais, fixando-as nas seguintes bases:

ARBITROS ESTRANGEIROS

Pagamento de tôdas as despesas de locomoção, uma mensalidade de 15.000 cruzeiros e 1.000 cruzeiros por arbitragem. Os juizes Carlos Monteiro, Alberto Malcher e Gomes Sobrinho, nacionais de primeira categoria, terão 7.000 cruzeiros mensais e um cachet de 1.500 cruzeiros por partida apitada, bem assim o sr. Antonio Viug, promovido, temporàriamente, para a vaga de Mario Viana que se acha licenciado.

OS NOVOS

Os demais árbitros, que constituem um quadro extra de profissionais, que são: Serafim Moreno, Amilcar Ferreira e José Vicentini, terão 3.000 cruzeiros mensais e 2.500 por jôgo apitado.

Os contratos serão todos firmados pelo prazo de seis meses, de acôrdo com a resolução da Assembléia.

O PALMEIRAS CONTRATOU LAERCIO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Foi concretizada a transferência do goleiro Laércio da Portuguêsa Santista para o Palmeiras. O clube do Parque Antártica pagará pelo "passe" do referido jogador a importância de 500 mil cruzeiros e mais a realização de dois jogos com rendas divididas.

PLÁCIDO AFIRMA:

"O Madureira Não Está Sem Linha". Esperemos

Muito bem "seu" Plácido: esperemos. Diante de sua afirmativa à LUTA DEMOCRÁTICA, temos mesmo que nela acreditar. O veterano e competente técnico sem favor um dos mais hábeis na profissão, e, igualmente, um dos mais ingênuos, pois perde contratos excelentes por fidelidade a um clube ao qual não está prêso por qualquer compromisso escrito. Lembremos o que lhe ofereceu a Portuguêsa de Desportos, disse que o Madureira não está sem linha. E' possível. Mas o que se passou em 1953 mostrou que, desde o ano transato, o que falta ao clube é justamente ataque.

Nesta temporada jogou duas vezes: 8x1 do Bangu e 2x0 do Botafogo. Mas Plácido com a calma que lhe caracteriza, depois de evitar falar, pois sempre foi um homem recatado e modesto, disse:

"Há engano, podemos todos ficar certos. O Madureira veio de longa excursão e parece que nela sua linha sempre apareceu e mostrou que sabia fazer goals. Não se analise duas partidas e se faça julgamentos prematuros. Nada pretendemos demais contra o Vasco. Mas asseguro: o Campeonato mostrará que o Madureira tem linha".

Não há dúvida que as declarações de Plácido são sensatas. O Madureira iniciou a sua jornada desastradamente e enfrentou, logo a seguir, o Botafogo, que viéra de brilhantissima trajetória invicta e com seu quadro ultra acertado. Além disso a retaguarda alvinegra todos sabemos é das mais sólidas.

Não se deve, como diz o técnico, pré-julgar. E' bom esperar pois o melhor do melão é o calado...

PIRILO ESTÁ CONFIANTE

SEM PRETENSÕES, MAS, IGUALMENTE, SEM RECEIOS — O BONSUCESSO SEMPRE ASSUSTOU O FLUMINENSE

Pirilo, técnico do Bonsucesso

No gramado de Teixeira de Castro ficamos observando, apenas, o que nele se desenrolava. Pirilo, com a sua dupla autoridade de técnico competente e de ex-crack de grande valor, ministrava seus ensinamentos aos jogadores e com êles conversava. Falava, como é natural, da ingratidão da tabela, pois o clube teve de enfrentar fortes rivais seguidamente. De resto, que se faça um parêntesis, pois a impressão que temos é a de que a tabela é sempre feita a dedo e para prejudicar justamente os pequenos clubes.

Indicados para enfrentar os mais poderosos, seguidamente, quando completam a quarta ou quinta rodada, já estão com oito ou dez pontos perdidos. Pirilo, portanto, não "pescou" bem o que houve e não reparou que o Bonsucesso, a exemplo do Canto do Rio, três jogos e três compromissos insensíveis: contra o Flamengo, Fluminense e Botafogo, e do Madureira, São Cristóvão, Olaria e Portuguêsa está na pauta precisamente para perder...

Os pequenos são guilhotinados de saida e não jogam entre si marcando pontos animadores. Vão perdendo de rodada em rodada e daí a situação do Bonsucesso: América, Vasco e Fluminense, no domingo. Por isso, Pirilo faz bem em estar confiante, como disse, sem estar convencido de brilhar. Apenas justificava junto aos seus pupilos: "Temos paradas duras, mas já nos fartamos de assustar o Fluminense. Ainda no ano passado, em nosso campo, todos viram que os 2 x 1 de nossa derrota foram injustos, pois nos invalidaram um goal perfeitamente legal. Tratemos de cuidar de nós e esquecer o adversário. Joguemos E tudo podera suceder. Nada pretendemos do que lutar e dar trabalho. E como o quadro se vai articulando, como demonstrou contra o Vasco, podemos alimentar tal pretensão. O que quero de vocês é fibra, luta e decisão.

Com vistas ao "seu" Zezé Moreira...

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

OS APRONTOS DE HOJE

Botafogo, Flamengo, Fluminense, Bonsucesso, Portuguêsa e São Cristóvão Encerrarão Seus Preparativos Para a Rodada Número 3

Seis equipes estarão em ação, na manhã e na tarde de hoje, encerrando seus preparativos para a rodada n. 3.

O Botafogo lançará seus titulares profissionais, pela manhã, no campo do E. C. Coco.tá, contra o time de juvenis.

O São Cristovão, em Figueira de Melo, treinará às 9 horas com todos os titulares, inclusive Santo Cristo.

O Fluminense também treinará amanhã, em Alvaro Chaves, onde é pouco provável o reaparecimento de Telê. Pindaro, entretanto, fará um "test" e, se estiver cem por cento, jogará contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, juntamente com o centro avante Ambrois, que disputará, hoje, o comando com Valdo.

A Portuguêsa tem seu aprontο marcado para as 9 horas, no campo do Nova América e Flamengo e Bonsucesso aprontarão à tarde.

MARIO VIANA, COTADO

SAO PAULO, 2 (Asapress) — O árbitro carioca, Mário Viana, contratado pela Federação Paulista de Futebol, está sendo pretendido por vários clubes para os jogos da próxima rodada. Os dirigentes do Santos e do São Paulo, já escolheram o referido juiz para o cotejo de domingo, em Vila Belmiro, e o comum acôrdo, assinado, já deu entrada na Federação Paulista de Futebol.

Por outro lado, também Linense e Ponte Preta, solicitaram Mário Viana para a direção do jôgo dos dois clubes.

SERVILIO E MARINHO DEIXARAM O HOSPITAL

O médio Servilio e o zagueiro Marinho ambos pertencentes a equipe do Flamengo, deram, na tarde de ontem, baixa do hospital, devendo voltar aos treinos dentro de vinte dias.

Novo Presidente

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Foi eleito o novo presidente do Sete de Setembro. A escolha recaiu no Sr. Pedro Damasco, com Jair Caldeira Ferreira, na vice-presidência.

Está encerrado o penúltimo capitulo da novela Genuino-Flamengo. O "matuto" mais sabido do futebol brasileiro regressou sem contrato...

GENUINO REGRESSOU A SETE LAGOAS

Nada Feito Entre o Flamengo e o "Matuto" Sabido

O discutido atacante Genuino, procurou ontem o Sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, a fim de acertar as demarches sôbre sua transferência para o grêmio da Gávea. Todavia, o craque de Sete Lagoas, pediu 12 mil cruzeiros mensais e 50 mil de luvas, com o que não concordou o Sr. Gilberto Cardoso. Genuino regressou ainda ontem para Sete Lagoas, onde ficará na expectativa de uma nova resolução a seu respeito.

AMILCAR GRÁU DEZ

Quem descobriu o homem foi Ramos de Freitas sempre perspicaz e verdadeiramente inteligente. Na hora exata em que a CBD colocava todos os entraves a representação Juvenil que ia intervir no Sul Americano de Caracas, pois estava voltada para a Nacional que iria à Suiça, o veterano impôz a ida de um juiz do Estado do Rio, o que causa uma revolução interna na entidade madrasta, pois todos se escandalizaram com novos gastos para um árbitro cabeça de bagre...

Mas Ramos de Freitas conhece bem os esportes e é carne de pescoço insistiu e Amilcar Ferreira foi e terminou regressando como o mais competente e o mais correto entre todos os juizes que atuaram no certame. Foi disputado e atuou as grandes partidas finais nas quais o Brasil não era parte.

Diante do êxito obtido a Federação Metropolitana resolveu ir buscar Amilcar que representou um dos mais seguros árbitros do Inicio. Posteriormente dirigiu a partida Vasco x S. Cristovão e os três penalties que assinalou, como bem fêz sentir LUTA DEMOCRATICA, apreciando o embate, foram irrefutáveis e incontestes.

Agradou à crônica inteira do Rio e aos Radialistas e voltou a dirigir um jôgo que para muitos, era complicadíssimo e perigoso: Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão. Mas acontece que Amilcar agiu com sua habitual firmeza conquistando inteiramente a torcida em poucos minutos e totalmente os clubes em luta. E Madureira e Botafogo tornaram-se fãs do "Mario Viana" do Estado do Rio...

Amilcar se vai impondo e tudo nos diz que, se continuar assim, será o árbitro dos grandes choques do final da temporada. E graças a Ramos de Freitas os fluminenses deram um juiz de pêso para o Campeonato Carioca.

UMA CIDADE CONTRA O BOTAFOGO

Articula-se a Torcida do Canto do Rio Apelando Para Todos os Niteróienses

Não tenha dúvida o Botafogo sôbre a recepção que o espera em Caio Martins. Longe de ser inamistosa se revestirá de um cunho totalmente especial, pois o Canto do Rio está articulando sua torcida de molde a poder enfrentar a que se desloca acompanhando o alvinegro, como bem se verificou no último domingo, no campo do Madureira.

Depois de levar algum tempo sem poder mexer com o entusiasmo de seus torcedores, devido à série de reveses e decepções, o Botafogo, desde que Zeze lhe deu um campeonato, foi arregimentando seus velhos torcedores e, hoje em dia, é um dos poucos clubes que se deslocam e levam sua turma para torcer feio e forte.

Assim, conhecendo o que se passa, o Canto do Rio, tendo à frente seu incansável presidente Antonino Alves de Mendonça, articula seus torcedores e apela para os niteroienses para que se aliem e esqueçam ressentimentos e vejam, apenas, no Canto do Rio, um representante de um Estado contra um dos mais categorizados quadros da Capital da República. Em outras palavras :uma cidade inteira procura se atirar contra o Botafogo, a fim de tentar, através de sua grande torcida, forçar os visitantes a se comedirem em suas pretensões.

Eis porque dissemos, no início desta nota, que o Botafogo não pode julgar qual a recepção que lhe está sendo preparada. Leve, portanto, o clube carioca sua grande e entusiasta torcida, pois o Canto do Rio está disposto a entravá-la num autêntico duelo de torcedores entusiastas e exaltados...

A ausência de Bob, na intermediária do Botafogo pode ser fatal, no jôgo com o Canto do Rio, em Caio Martins.

EXERCITARAM-SE OS BANGUENSES

Os Titulares Derrotaram os Reservas Pela Contagem de 5 x 2

O Bangú que, domingo último, levou um pequeno susto ao enfrentar o Olaria, lá na taba dos Bariris, quando conseguiu, apenas um gol e, assim mesmo, proveniente da cobrança de um tiro livre de fora da grande área, magnificamente lançado por Nivio, em seu apresto de ontem, em Moça Bonita, procurou mais agressividade por parte dos elementos do ataque, para evitar racionamento de tentos. E, assim, seguindo as ordens do tecnico Tim, tanto os elementos dos reservas, como os do quadro titular, procuraram o arco a todo momento, o que deu em resultado a conquista de nada menos de 7 tentos durante a prática. Os titulares marcaram 5, mostrando acêrto na pontaria e bom aproveitamento das ocasiões que se ofereceram para arremates. Os reservas, também, não ficaram atrás e consignaram 2, terminando, assim o ensaio com o resultado de 5x2 a favor dos efetivos.

Nivio, que é um dos goleadores do campeonato, marcou 3 tentos, cabendo os outros dois a Xavier e Miguel, para sua equipe. Os pontos dos suplentes foram de autoria de Arlindo II e Joel.

As turmas alinharam com as seguintes constituições:

TITULARES: Jorge (Fernando); Hilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Newton; Xavier, Miguel (Moacir Bueno), Zizinho, Décio e Nivio.

SUPLENTES: Ari (Osvaldo); Hélio (Joel) e Moacir; Alaim, Arlindo e Newton (Jorge II); Vacari Arlindo II, Lucas, Luiz Carlos e Jairo.

Zizinho

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Coletas de preços a se realizarem no 7.º andar do Edificio de D. Pedro II — Sala 707 Nos dias 8, 9 e 10 do mês de Setembro para abastecimento do S. S. R. — Apresentar amostras

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Mercadorias
				4.ª Feira — Dia 8/9/54
144/SSR	14.00	15.000	Quilo	Carne sêca especial, patos e mantas, em fardos.
145/SSR	14,15	4.000	Quilo	Cebola em résteas ou soltas, nacional ou estrangeira.
150/SSR	15,30	8.000	Quilo	Café em pó, em pacotes de 1 quilo, de primeira qualidade.
146/SSR	14,30	750	Saco	Feijão preto, em sacos de 60 quilos.
147/SSR	14,45	600	Saco	Feijão chumbinho, em sacos de 60 quilos
—	—	Excluida	Saco	Farinha de mandioca, em sacos de 50ks.
148/SSR	15,00	100	Saco	Fubá de milho, em sacos de 50 quilos.
149/SSR	15,15	200	Saco	Milho vermelho, em sacos de 60 quilos.
				5.ª Feira — Dia 9/9/54
152/SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho sôlto ou em résteas.
151/SSR	14,00	2.500	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
154/SSR	14,45	500	Saco	Açúcar refinado, em sacos de 60 quilos.
		1.000	Saco	Açúcar cristal, em sacos de 60 quilos
		5.000	Pacote	Açúcar refinado, em pacotes de 5 quilos.
—	—	Excluida	Caixa	Banha em latas de 2 quilos bruto, acondicionada em caixas de 30 quilos.
—	—	Excluida	Caixa	Banha em latas de 20 quilos bruto, acondicionada em caixas de 3 latas.
153/SSR	14,30	6.000	Quilo	Batata amarela em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Quilo	Bacalhau estrangeiro, tipo Imperial, graúdo.
				6.ª Feira — Dia 10/9/54
156/SSR	14,15	10.000	Quilo	Macarrão comum, em pacotes de 1 quilo
155/SSR	14,00	200	Pacote	Maizena em pacotes de 400 gramas.
157/SSR	14,30	60.000	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo.
159/SSR	15,00	400	Saco	Sal refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos
158/SSR	14,45	2.500	Garrafa	Vinagre em garrafas, contendo 650 cm3. (c/casco).
160/SSR	15.15	10.000	Lata	Óleo de amendoim, em latas de 1 quilo bruto aproximadamente.
—	—	Excluida	Uma	Vassoura de piassava, de 25 furos, costurada a arame ou grampeada (pua 7).

MANILHA, 2 (A. F. P.) – O Govêrno Filipino Tomou a Decisão de Expulsar Três Mil Nacionalistas Chineses Cujos "Vistos" de Permanência Expiraram

ENFORCOU-SE O OPERÁRIO PROCURADO PELA POLÍCIA

TERIA ASSASSINADO UM DESAFETO EM MINAS GERAIS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1954 ★ N.º 178

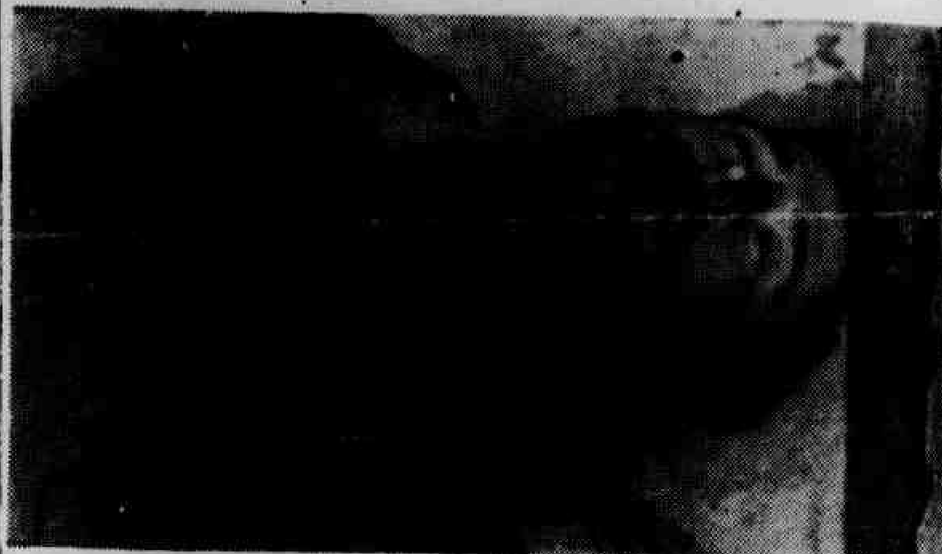
DEU UM TIRO NO OUVIDO

O Comerciante Está Gravemente Ferido e Internado — Dificuldades Financeiras

Com um tiro desferido contra o próprio ouvido deu entrada ontem no H. P. S. o comerciante Antonio Augusto Duarte, português, casado, com 50 anos de idade, residente à rua Raul Barroso, 47, apto. 102 o qual tentou contra a própria vida, no seu estabelecimento comercial.

Segundo apurou a reportagem, o comerciante em causa foi levado ao gesto extremo em virtude de vir atravessando sérias dificuldades financeiras. Aproveitando-se de um descuido de pessoas que com êle trabalham na rua do Acre, n.º 42, o desesperado comerciante lançou mão de um revólver e encostando o cano de encontro ao ouvido direito, acionou o gatilho, tombando numa poça de sangue. Removido para o H. P. S. em uma ambulância foi o tresloucado ali submetido a tratamento sendo posetriormente removido com ferimento perfuro contuso no

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O operário que se enforcou.

Suicidou-se, ontem, nas obras em que trabalhava, o pedreiro Diogenes Baumgratz, brasileiro, solteiro com 34 anos de idade. O tresloucado, que morreu por enforcamento, trabalhava na construção da Fundação Popular, na avenida das Bandeiras, Construtoras Salgado e Atlas. O suicida trabalhava para esta última.

Nossa reportagem conseguiu apurar que o morto tem parente que é engenheiro da Cia. Telefônica Brasileira e cuja obra está a cargo das que vinha sendo procurado pela policia do Distrito Federal, atendendo a uma solicitação das autoridades mineiras. Presume-se que o suicida tenha sido localizado pela policia e, apavorado tenha se enforcado, pondo fim ao seu drama de fugitivo da lei. Presume-se que o morto tenha assassinado um desafeto em Juiz de Fora ou Nova Lima.

O comissário Andrade compareceu ao local e, após as formalidades legais, mandou remover o corpo para o IML.



No cliché a enfermeira Dalva quando, em companhia de uma amiga fazia sensacionais declarações ao repórter.

DRAMA PASSIONAL ENTRE MULHERES

No Seu Delírio, a Enfermeira Que Foi Massacrada a Barra de Ferro Faz Impressionantes Revelações Sôbre Sua Empregada — O Depoimento de Uma Colega da Vítima

Em um leito da enfermaria Paulo Cesar, no HPS, para onde foi conduzida na manhã de têrça-feira, encontra-se a enfermeira do Hospital São Sebastião, Araci Pinto Ferreira, que fora encontrada no leito, com o crânio ferido a barra de ferro. Não resta mais dúvida quanto aos autores do brutal atentado. Todos os indícios apontam a empregada Norma de tal e outra pessoa de suas relações.

ONDE APARECE A ENFERMEIRA DALVA

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, no H.P.S. pôde conversar algumas minutos com uma enfermeira, colega da vítima de nome Dalva, tendo esta feito revelações que não deixam dúvidas quanto à autoria do crime. Respondendo a algumas perguntas do reporter, disse Dalva que sua amiga e colega de profissão é pessoa de situação financeira muito boa, em vista de herança recebida de parentes. Há tempos como necessitasse de empregada fêz um anúncio pelo "Jornal do Brasil" anuncio este que saiu com o endereço trocado, não sabendo portanto como é que Norma fôra aparecer no apartamento de sua amiga. Em constantes visitas que fazia a Araci, notou qualquer coisa suspeita nos modos da nova empregada, tendo mesmo surpreendido a mulher em várias mentiras. Comunicou sua desconfiança à amiga, tendo esta respondido:

— Não, Dalva! Ela é muito boa e dedicada.

Declarou Dalva, que qualquer coisa a estava avisando sôbre Norma. Não podia mesmo suportar a empregada.

Disse mais Dalva, que Norma era constantemente visitada por pessoas esquisitas, que informavam serem seus parentes, não sabendo no entanto onde residiam.

DELIRIO REVELADOR

Em seu delírio, no estado de prostação em que ainda se encontra, Araci faz certas revelações que bem podem ser a chave da elucidação do frio atentado. Entre outras coisas por ela balbuciado o reporter pode anotar as seguintes palavras: Norma, não faz isto! Você não tem o direito de brigar com Dalva, ela é minha amiga. O dinheiro é meu e você nada tem com isto! Pode deixar que ela me paga.

Araci em seguida pede pelo amor de Deus que Norma não lhe bata. E afirma:

Por que queres matar-me? Respondendo a pergunta do reporter, se de fato era devedora de alguma importância à sua amiga, Dalva afirmou que de fato deve-lhe a importância de dois mil cruzeiros., dinheiro este que lhe fora emprestado por Araci, quando de seu casamento, exibindo inclusive uma nota de mil que seria para pagar parte da divida.

Pelo que se deduz, teria dado causa ao massacre da pobre enfermeira, um ciúme esquisito por parte da misteriosa empregada, que ao que parece tinha interferência na vida íntima de sua patroa, controlando mesmo até suas finanças. Pelo que ficou apurado, Norma sentia um ciúme doentio de Araci, discutindo quase sempre com a mesma por não querer sua amizade com outras colegas. O esclarecimento total, no entanto, só será aclarado com a prisão da misteriosa doméstica que, segundo declarações de Dalva, era criatura de atitudes esquisitas, estando quase sempre a proferir palavras em linguagem Guarani.

O AUMENTO PARA AS EMPRÊSAS DO "GRUPO LIGHT"

Estiveram reunidos na COBAST os diretores das Companhias do "Grupo Light", a fim de deliberarem acêrca do pedido de aumento geral de salário formulado pelos Sindicatos do Rio. São Paulo e Santos, cuja demora na solução vem trazendo grande inquietação no seio dos trabalhadores e, consequentemente, deixando os dirigentes sindicais em dificuldades para o cumprimento dos compromissos assumidos perante os seus liderados.

Na reunião havida, ficou acertado que os entendimentos entre empregados e empregadores terão prosseguimento no dia 10 do mês corrente, quando se espera a mais completa resposta para a solução do problema salarial para os trabalhadores da Light.

Os dirigentes sindicais do "Grupo Light" segundo estamos informados, desejam uma audiência com o chefe da Nação, para exporem ao Govêrno a necessidade de uma rápida solução para o problema.

Estiveram presentes na COBAST os seguintes dirigentes sindicais: José Alonso Garcia, João de Morais Chaves, Ataulfo Velasques Rodrigues, José Cabral e Joaquim Fortuna, todos lideres sindicais de São Paulo e Santos; Luiz Gonzaga de Miranda, Osvaldo Ribeiro da Cruz, Valdemar Menezes, Abilio Salgado Filho e Joel Mollica Lemos, representantes sindicais do Rio de Janeiro.

Presume-se que com a reunião da COBAST os ânimos dos trabalhadores da Light ficarão serenados, evitando a participação desses em qualquer movimento de caráter paredista.

REUNIAO DE DELEGADOS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, sr. Benjamim Dantas de Avila, convocou para amanhã, sábado, às 17 horas todos os delegados sindicais para tratarem do assunto relativo ao aumento salarial.

ASSALTO ESPETACULAR A UMA JOALHERIA

Levava Revólver, Punhal, Arame e Panos Para Mordaça — Atacou Dois Empregados, Mas Foi Prêso Por um Sargento do Corpo de Fuzileiros



Na foto acima as duas vitimas que enfrentaram o facinora.

Espetacular e audacioso assalto, teve lugar na joalheria Vitoria, na rua Gonçalves Dias, 16-B, bem no coração da cidade. Não fôsse a pronta e corajosa intervenção de um sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, a esta hora estariamos registrando um dos mais incriveis assaltos ocorridos na capital da República, quase que em plena luz do dia e o mais inacreditável, em hora de maior movimento na referida artéria.

O ASSALTO

Seriam precisamente 18 horas de ontem, quando os empregados da joalheria acima, após fecharem o estabelecimento, preparavam-se para deixar a citada loja. De repente uma das portas, que se encontrava semiaberta, foi violentamente suspensa, logo apareceendo um homem de cor branca e de boa aparência.

O desconhecido virou-se para um dos funcionários, Mario Nunes, e foi dizendo: — Eu deixei aqui uns objetos para conserto e vim busca-los. Mal o rapaz virou-se para o outro colega, Eli Lomba de Oliveira, sentiu de encontro às suas costas um possante "38" seguido de uma intimação que não deixava qualquer dúvida:

— Olhem, amigos! Isto é um assalto. Tratem logo de caminhar para o cofre e mandar todo o dinheiro!

Como não acreditassem muito no assaltante, os dois rapazes resolveram enfrentá-lo e o fizeram resolutamente. Vendo que seria vencido na contenda e que atraidos pelos gritos de socorro, vários populares já se acercavam da loja, e "gangster" deu tremenda coronhada na cabeça de Eli, tendo feito um disparo contra Mario, que lhe foi atingir a mão esquerda.

O sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Protogenio Gonçalves de Souza, encaminhou-se para o local, agarrando o facinora com arma e tu-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O assaltante quando se encaminhava para o cartório no 8.º Distrito Policial.

Conferência de Manilha

PARIS, 2 (A. F. P. — O sr. Guy La Chambre, ministro dos Estados Associados, deixou esta capital hoje de manhã, por via aérea, com destino à Manilha, onde presidirá a delegação francesa à Conferência do Sudeste Asiático. O referido ministro havia sido recebido ontem em Marly pelo sr. Pierre Mendès-France, com o qual conferenciara a respeito da sua missão.

Silvio Coelho ontem perante o juiz sumariante.

REVELAÇÕES ESCANDALOSAS SÔBRE A "PREDIAL CORCOVADO"

O Advogado da Companhia Não Sabe do Empréstimo de 50 Milhões ao Fundo Sindical — Desapareceu da Vara Criminal o Processo de Falência de Cateysson

Teve prosseguimento na tarde de ontem, sob a presidência do juiz Costa Carvalho, sumariante da 1.ª Vara Criminal, o depoimento das testemunhas arroladas no crime do qual foi vitima o diretor presidente da Predial Corcovado, André Cateysson. Ontem, foram convocadas oito testemunhas, porém apenas seis ouvidas.

OS DEPOIMENTOS

A primeira testemunha a prestar depoimento foi o senhor Osvaldo Carijó de Castro, que fêz minucioso relato da entrada e permanência do acusado na companhia, não relatando, entretanto, nenhum detalhe de grande interêsse. Logo em seguida, foi ouvido o advogado da Corcovado, senhor Antonio Mariz Peixoto, que relatou os antecedentes do crime.

RUY DOURADO APARECEU DEPOIS DO CRIME

O depoente, respondendo a uma pergunta do advogado do réu, doutor Eurico Novais, disse que conheceu o comissário Ruy Dourado, num dos escritórios da Corcovado no Lido, sendo a apresentação depois do crime. Disse também que o policial em questão não tinha qualquer função na companhia. Respondendo a outra pergunta formulada pelo advogado do réu, o advogado da Corcovado, declarou ignorar que a companhia tivesse feito um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, quando da gestão do senhor Segadas Viana à frente do Ministério do Trabalho e que ignorando êste fato não podia responder se o dinheiro teria vindo ou não do Fundo Sindical.

INIMIGO DO ACUSADO

Logo em seguida prestou depoimento o senhor Carlos Eduardo Vilela, diretor presidente da Imobiliária Comercial Progresso, que fêz com seu depoimento forte pressão contra o acusado, dizendo que com êle teve boas relações, mas que resolveu cortá-las por achar melhor para sua pessoa.

DEPÕE UMA TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME

Depois do depoimento de Eduardo Vilela, foi ouvida uma testemunha ocular do crime, o industrial Moisés Antonio Rosa, que viajava com Cateysson no carro no dia em que o mesmo foi assassinado. Disse o depoente que na altura da Praia do Flamengo, o carro ficou sem gasolina. Moisés então, tomou uma carona e foi até o pôsto de gasolina onde se verificou, mais tarde, o crime, e apanhou um galão de gasolina. Logo depois seguiram viagem, tendo André falado que o carro de Silvio o perseguia. Pararam, então, no pôsto. Moisés desceu para entregar o galão, e quando estava de costas apanhando o dinheiro que havia deixado de depósito, ouviu o primeiro estampido. Voltou-se rápidamente e viu Silvio detonar a arma por diversas vêzes. André ficou morto no volante do carro, com a cabeça para trás. Silvio então, a passos largos tomou sua "cadillac" e fugiu.

A BOMBA DA DEFESA

Durante um dos intervalos do sumário, a reportagem da LUTA DEMOCRATICA ouviu os advogados Eurico Novais e Alfredo Tranjan, que nos fizeram então sensacional revelação. André Cateysson, estêve prêso na Casa de Detenção, no ano de 1938, por crime de falência fraudulenta. O prêso estava à disposição do juiz da Sétima Vara Criminal, em consequência da falência verificada por intermédio da Primeira Vara Civel. Fato grave, é que o referido processo desapareceu inexplicàvelmente da Sétima Vara Criminal, o que fêz com que os advogados do réu tomassem uma série de providências. Uma declaração do major Paim, confirmando a prisão na Casa de Detenção de André Cateysson, foi juntada aos autos do processo. Prosseguindo em suas declarações a nossa reportagem, os criminalistas afirmaram que André foi um dos mais perfeitos golpistas que já existiram, dando dois fabulosos tiros na praça carioca, com a criação de uns envelopes denominados "O caminho da felicidade" e "livro vermelho", que por sinal originou uma série de inquéritos.

As últimas testemunhas a prestar depoimento foram dois empregados do pôsto de gasolina onde se deu o fato. Nenhum dos dois prestou declarações dignas de registro. As testemunhas Carim Nadruss e Fuad Nadruss, foram dispensadas para a próxima sessão em virtude do adiantado da hora.

O GOVÊRNO PORTUGUÊS PRENDE A OPOSIÇÃO

ENCARCERADOS VÁRIOS DIRIGENTES DO "MOVIMENTO NACIONAL DEMOCRÁTICO", INCLUSIVE CONHECIDO MATEMÁTICO

LISBOA, 2 (A. F. P.) — Confirmou-se hoje em boa fonte que vários dirigentes do movimento de oposição "Nacional Democrático" foram presos alguns dias. Entre os politicos detidos figura o conhecido matemático Rui Luís Gomes.

O "Movimento Nacional Democrático", há muito tempo declarado ilegal e cujos chefes foram várias vêzes objeto de condenações, difundi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VIENA, 2 (A.F.P.) - Foi Reeleito Presidente do Conselho da União Interparlamentar, Por Mais 2 Anos, Lord Stansgate, da Grã-Bretanha